ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 98
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1908
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 28

Realizou-se hoje, no senado, a 1.ª sessão preparatoria.

Presidiu-a o sr. Ruy Barbosa, comparecendo ao todo 13 senadores.

No expediente foram lidos os officios de renuncia dos senadores drs. Herculano Bandeira e Xavier da Silva, o 1.º, por ter assumido o governo de Pernambuco, e o 2.º, o do Paraná.

Reune se amanhan a commissão de poderes, afim de tomar conhecimento da eleição do sr. Bezerril Fontenelle, eleito senador pelo Ceará.

Dr. Affonso Penna

Rio, 28

O dr. Affonso Penna e sua familia chegaram de Petropolis hoje pela manhan, sendo recebidos por muitos congressistas, ministros, estados maiores do exercito e armada e muitas outras pessôas gradas.

No palacio do Cattete s. ex. recebeu innumeras pessôas, que lhe foram apresentar bôas vindas.

Ministro do Paraguay

Rio, 28

Chega amanhan a esta capital o ministro das relações exteriores do Paraguay.

A recepção do ministro paraguayo terá ceremonial identico ao do sr. Elihu Root, em sua visita por occasião do Congresso pan-americano.

O barão do Rio Branco aguardará s. exc., no caes Pharoux, onde formará um batalhão de infantaria e lhe dará guarda de honra um esquadrão de lanceiros.

Orçamento da Viação

Rio, 28

O orçamento do ministerio da viação no futuro exercicio, está calculado em 84.198 contos papel e 8.039 contos ouro.

General Carlos Eugenio

Rio, 28

Chegou hontem, vindo do Rio Grande do Sul, o general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, commandante do 6.º districto militar, tendo-lhe sido feita amistosa recepção.

Tenente Estellita Werner

Rio, 28

O tenente Estellita Werner foi nomeado ajudante de ordens do ministro do exterior do Paraguay, emquanto s. exc. permanecer nesta capital.

Charles Delbeche Filho

Rio, 28

E' aqui esperado o sr. Charles Delbeche Filho, ministro das obras publicas da Belgica, em viagem para esta capital, afim de estudar a situação economica do Brasil.

Os relatorios ministeriaes

Rio, 28

Parece certo que todos os ministros apresentarão os relatorios de suas pastas, dentro do mez de maio vindouro.

Esquadra brasileira

Rio, 28

A nossa esquadra sairá deste porto, em julho, com destino ao norte.

A base de operações será no Rio Grande do Norte, indo uma parte dos navios até o Estado do Pará.

No theatro S. Pedro

Rio, 28

Faz sua estréa hoje, no theatro S. Pedro, com a peça *Cavallaria Rusticana*, o tenor paulista José Vasques.

Cambio

Rio, 28

O cambio fechou hoje a 15 7/32.

EXTERIOR

Amnistia

Lisbôa, 28

A imprensa diz que, ao realizar-se o juramento de d. Manuel, será decretada a amnistia politica, excluidos os implicados no regicidio.

Congresso republicano

Lisbôa, 28

Realiza se em Setubal, conforme combinação recente, o proximo congresso republicano.

Os funeraes reaes

Lisbôa, 28

Foi aberto o credito de 160:000$000 para occorrer ás despesas que aqui se effectuaram com os funeraes de d. Carlos e do principe d. Luiz Felippe.

Discurso da corôa

Lisbôa, 28

Em reunião do ministerio, foi approvado hoje o discurso da corôa, que tem de ser lido por d. Manuel II, por occasião da abertura das côrtes.

No Castello da Pena

Lisbôa, 28

Consta que a familia real passará a residir no castello da Pena.

O decano dos jornalistas hespanhóes

Madrid, 28

Falleceu o conhecido publicista José Maria Martinez, decano dos jornalistas hespanhóes.

Cyclone

Paris, 28

Sabe-se aqui ter caido um violento cyclone nas ilhas Celebes.

Duque de Chartres

Paris, 28

Realizou-se hoje, sendo bastante concorrido, o enterro do duque de Chartres.

Academico Roche

Paris, 28

Falleceu em Nice o sr. Roche, membro da Academia de sciencias.

França-Marrocos

Paris, 28

Parece estar resolvido o governo francez manifestar-se em attitude francamente offensiva, em relação ao caso de Marrocos.

Campbel Bannermann

Londres, 28

Foram celebrados na abbadia de Westminster os funeraes de lord Campbel Bannermann, ex-presidente do gabinete inglez.

General Brusati

Roma, 28

O general Brusati acaba de cair do cavallo em que montava, partindo as costellas.

Os automoveis

Roma, 28

Aos conductores de automoveis foi imposta, pela policia, a obrigação de manter nas ruas da cidade marcha igual á dos carros.

Concurso universal

Napoles, 28

Inaugurou-se hoje, nesta cidade, o concurso universal.

Divorcio

Nova York, 28

Foi decretado o divorcio do millionario Dietrich com sua esposa, a qual havia fugido com um cocheiro.

Naufragio

Valparaizo, 28

Naufragou o *Baquedano*, cruzador da armada chilena.

A bubonica

Lima, 28

A peste bubonica está augmentando sensivelmente.

Estatua da Virgem. Desastre

Santiago, 28

Durante a inauguração, no cerro de S. Christovam, da estatua da Virgem, rolaram ao subir uma ribanceira, recebendo varios ferimentos, 30 senhoras da sociedade chilena.

O commandante Baez

Assumpção, 28

O commandante Baez, ultimamente ferido com uma punhalada que lhe dera um criado indio, já se acha melhor.

Boatos de revolução

Buenos-Aires, 28

Durante a noite de hontem, nesta cidade, correram boatos de estar declarada a revolução nas provincias de Corrientes e S. Luiz.

Reabertura do congresso

Buenos-Aires, 28

La Prensa affirma que no dia da reabertura do Congresso argentino se dará um serio movimento de tropas.

Ministerio argentino

Buenos-Aires, 28

Parece que o ministerio argentino será modificado dentro de poucos dias.

O senador Uriburú

Buenos-Aires, 28

Está sendo geralmente applaudida a escolha do sr. Uriburú para o cargo de presidente do senado.

PORTO DO RECIFE

Extraido da *Memoria*, mandada publicar pelo exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, ex-governador do Estado.

Occupando o ponto mais oriental do Atlantico, a grande estrada commercial, cuja historia é a historia mesma das relações entre a velha e a nova face da terra, o porto de Pernambuco veiu a conquistar, com o desenvolvimento da navegação internacional, indiscutivel supremacia entre os principaes portos do mundo.

Não é uma hyperbole: sua posição geographica tem importancia de caracter mundial, e seu melhoramento se prende aos interesses e destinos da humanidade.

«Os paizes contiguos ao Oceano Atlantico do norte, escreve Law, de um lado os da Europa, e de outro o dos Estados-Unidos, constituem os grandes centros ou colmêas da industria fabril, emquanto que todas as outras nações do mundo, os vastos continentes da America do sul e Africa, os immensos territorios da India, China, Australia, Nova Zelandia e California, se tornam o mercado ou emporio, aos quaes aquellas vastas manufacturas têm de ser levadas para serem vendidas e empregadas, emquanto que, em trocas destas mandarão materia bruta, e um sem numero de artigos de necessidade e luxo, indispensaveis para a manutenção e supprimento das grandes lojas do mundo.

«Desta fórma, comparativamente falando, a curta extensão do oceano entre o Brasil e a costa de Guiné tornar se-á o canal, pelo qual este commercio gigantesco tem de passar.

«Além disto a direcção natural dos ventos e correntes é tal que torna quasi inuteis, como meios de communicação, pelo menos dois terços deste canal em toda sua largura pelo lado de leste, deixando sómente um espaço limitado do lado do Brasil para os fins da navegação, e pelo qual, portanto, todo este vasto trafico, em ambas as direcções tem necessariamente de passar.

«Assim a costa do Brasil constitue o lado da estrada naval do mundo, e o porto de Pernambuco, situado no ponto mais proeminente de leste, occupa sem duvida a mais bella posição commercial no mundo, e deve inevitavelmente, num periodo não distante, tornar-se a mais importante e florescente cidade.»

Ligado o porto do Recife á rêde universal das linhas de communicação e transporte, Pernambuco, já glorioso na historia pelo brilho das armas, se transformará como por encanto em seu viver economico.

Foi o que se deu na Russia, nos Estados-Unidos, no Japão, nas Indias, que passaram por u'a metamorphose inaudita, desde que as arterias de cada um desses paizes foram incorporadas por meio do vapor e da electricidade ao todo da circulação universal.

A influencia decisiva das vias de communicação e transporte, reunindo os diversos mercados em um mercado mundial, produziu sempre mais beneficos resultados sobre o destino dos povos que a somma total das mais pronunciadas medidas proteccionistas.

Entretanto, nem sempre acreditaram os povos na influencia miraculosa do trafego internacional, e por muito tempo conservaram seus portos fechados á troca mutua dos productos sob o pretexto de garantir a prosperidade nacional, politica economica invariavelmente seguida pelas metropoles em relação ás colonias.

Quanto ao regimen imposto ao Brasil não se limitou Portugal a monopolizar o mercado colonial, foi ao ponto de procurar amortecer, senão suffocar por completo, o desenvolvimento das industrias, mandando fechar todas as fabricas manufactureiras, excepto as de tecidos grosseiros de algodão, proprios para o vestuario dos escravos e emballagem das mercadorias.

Tal systema de colonização, adoptado nas regiões do Novo Mundo, até mesmo pelos anglo-saxões, estava de acôrdo com o espirito do tempo, e relativamente ás colonias portuguezas e hespanholas foi justificado por Montesquieu em bem claros termos: «O objecto destas colonias é fazer o commercio em melhores condições do que se faz com os povos visinhos, com os quaes todas as vantagens são reciprocas. Tem-se estabelecido que só a metropole poderá commerciar na colonia; e isso com grande razão, porque o fim do estabelecimento foi a extensão do commercio, não a fundação de uma cidade ou de um imperio.

«Assim é ainda uma lei fundamental da Europa, que todo commercio com uma colonia estrangeira é conhecido como um puro monopolio punivel pelas leis dos differentes paizes. E' tambem admittido que o commercio estabelecido entre as metropoles não determina uma permissão para as colonias, que ficam sempre em estado de prohibição. A desvantagem das colonias, que perdem a liberdade do commercio, é visivelmente compensada pela protecção da metropole, que a defende com suas armas ou a sustenta com suas leis.»

Imbuido destas idéas, Portugal manteve o Brasil em um completo isolamento de relações commerciaes com o mundo inteiro, (1) até que a côrte portugueza, sendo obrigada a transladar-se para a America, o principe regente d. João inaugurou u'a nova politica colonial, abrindo os portos do Brasil ao commercio de importação e exportação com as nações estrangeiras pela carta régia de 28 de janeiro de 1808, promulgada nos seguintes termos:

«Conde da Ponte, do meu conselho, governador e capitão general da capitania da Bahia. Amigo. Eu, o principe regente vos envio muito saudar, como aquelle que amo. Attendendo á representação que fizestes subir á minha Real presença sobre se achar interrompido e suspenso o commercio desta capitania, com grave prejuizo dos meus vassallos e da Minha Real Fazenda, em razão das criticas e publicas circumstancias da Europa, e querendo dar sobre este importante objecto alguma providencia prompta e capaz de melhorar o progresso de taes damnos: sou servido ordenar interina e provisoriamente, emquanto não consolido um systema geral que effectivamente regule semelhantes materias, o seguinte: *Primo*—que sejam admissiveis nas alfandegas do Brasil todos e quaesquer generos, fazendas e mercadorias transportadas, ou em navios estrangeiros das potencias que se conservam em paz e harmonia com a minha real corôa ou em navios dos meus vassallos, pagando por entrada 24 por cento a saber—20 por cento de direitos grossos e 4 por cento do donativo já estabelecido, regulando se a cobrança desses direitos pelas pautas ou aforamento por que até o presente se regula cada uma das ditas alfandegas, ficando os vinhos, aguardentes e azeites doces, que se denominam molhados, pagando o dobro dos direitos que até agora nella satisfaziam; *Secundo*—que não só os meus vassallos, mas tambem os sobreditos estrangeiros possam exportar para os portos que bem lhes parecer, a beneficio do commercio e agricultura, todos e quaesquer generos e producções coloniaes, á excepção do Páo Brasil ou outros notoriamente estancados, pagando por saida os mesmos direitos já estabelecidos nas respectivas capitanias, ficando entretanto como em suspenso e sem vigor todas as leis, cartas régias ou outras ordens que até aqui prohibiam neste Estado do Brasil o reciproco commercio e navegação entre os meus vassallos e estrangeiros. O que tudo assim fareis executar com o zelo e actividade que de vós espero. Escripta na Bahia, aos 28 de janeiro de 1808.»

Ha quem affirme que o principe regente, tomando tão importante resolução, não teve em mira senão u'a medida provisoria para prover o Brasil de mercadorias estrangeiras, desde que era difficil, senão impossivel, importal-as de Portugal, devendo ser restaurado o antigo monopolio, apenas terminasse a guerra.

Mas é bem de perceber que vistas mais largas deviam ter inspirado D. João, se attendermos aos seus actos posteriores com relação ao commercio interno e externo. E' assim que o alvará de 28 de setembro de 1811, interpretando a carta régia de 1808, insinua que, em face do acto de abertura dos portos, não era licito prevalecer a prohibição dos commissarios volantes, isto é, do commercio feito por officiaes, mestres, marinheiros e quaesquer homens do mar, pois que a liberdade deste commercio volante facilitava mais os tratos legitimos e os meios opportunos para diligenciarem pessoalmente e por correspondencias directas.

«Deste modo, escreve o sr. Agenor de Roure, (2) fomentando o desenvolvimento do commercio internacional, o rei não esquecia o desenvolvimento das industrias e do commercio interno.»

Mas além da protecção constante dispensada ao commercio interno e de outros actos, que não se explicam senão como condemnação do regimen de portos trancados, ahi está o decreto de 18 de junho de 1814, que não deixa pairar a menor duvida sobre o caracter permanente das medidas economicas adoptadas por D. João: «Havendo vigorosos e unanimes esforços das potencias alliadas obtido, com o favor da divina Providencia, os mais gloriosos e extraordinarios successos que fizeram immediatamente cessar as hostilidades contra a França e querendo eu que meus vassallos gozem quanto antes do grande bem de uma franca communicação com todos os povos, sou servido ordenar que nos portos do Brasil não se impeça mais a entrada dos navios de quaesquer nações nem se embarace a saida de qualquer delles e, antes, se facilitem quanto fôr possivel todas as relações de reciproco interesse.»

Afora esta disposição formal, já o alvará de 4 de fevereiro de 1811, estendendo a liberdade do commercio concedida ao Brasil e todos os dominios da costa da Africa occidental e ilhas adjacentes, bem como ás possessões além do Cabo da Bôa Esperança, para se desenvolverem as relações dos subditos de Portugal «nas mais felizes e ricas paragens do globo», dá bem a entender que a politica colonial de D. João não tinha o cunho de transitoriedade, que se lhe quer attribuir.

Concedendo a liberdade de commercio ás possessões africanas, revogava o imperante o alvará de 8 de janeiro de 1783 e os decretos de 29 de janeiro de 1789, de 17 de agosto de 1795 e de 25 de novembro de 1800, «por não serem mais applicaveis ao momento nem corresponderem aos grandes fins, a que o governo se tinha proposto pela organização de um systema geral de commercio, que houvesse de abraçar todos os dominios portuguezes.»

Tambem cogitara o soberano de facilitar o commercio nos mares da India e China, «abolindo as restricções, que obstruiam os canaes da prosperidade, opulencia e poder que, em outros tempos, haviam levado a Nação ao maior auge da gloria.»

Convem não esquecer que a ordem de 14 de agosto de 1810 dispunha como se fariam pelos districtos das intendencias exame de tudo quanto interessasse á navegação dos rios e costas do Brasil, e que o decreto de 2 de junho de 1816 mandava ao conde da Barca e ao marquez de Aguiar «abrir conferencias com pessôas doutas sobre um systema de relações commerciaes entre os diversos dominios da corôa.»

Apesar de ter aberto os portos do Brasil ao commercio estrangeiro, o principe D. João manteve o privilegio da cabotagem com o fim, dizem, de proteger a marinha nacional e garantir a costa brasileira.

Acredita-se que, nacionalizando-se a cabotagem, se desenvolve a navegação de longo curso, e se prepara o pessoal necessario para a marinha de guerra.

«Se bem que a arte da guerra, escreve o sr. Alves Camara, (3) necessite actualmente outros requisitos, que não tem o homem apenas marinheiro, só aquelle estará habilitado a adquiril-os, e o navio moderno por mais transformado que seja, não deixa de ser um navio, e de precisar de homens propriamente nacionaes.»

Com o desenvolvimento da arte nautica, em um couraçado ou em um cruzador, que não está á mercê das ondas, e que dispõe á vontade para vencer o espaço, da força que leva comsigo, não é o bom marinheiro, no classico sentido da palavra, mas o perito na applicação da chimica e da electricidade á arte militar, que constitue o principal elemento da marinha de guerra.

«Parece me fóra de duvida, notava, ha bastante tempo, Tavares Bastos, que as applicações do vapor tiram cada vez mais, dia em dia, todo o interesse ás relações intimas existentes antigamente entre a marinha mercante e a marinha de guerra.

«O vapor substituiu o braço do marujo. E' da força das machinas, da solidez do vaso, do soldado e do artilheiro, que depende hoje a sorte dos combates navaes. Querer, porém, crear esses elementos com os velhos monopolios de navegação ou com uma cabotagem privilegiada, é um absurdo que só o prejuizo póde cobrir.» (4).

Passou o tempo em que a transformação de um navio mercante em vaso de guerra era a mais simples das questões; «bastava, no dizer do capitão tenente Vidal de Oliveira, que o commandante e a tripulação passassem do serviço do armador ao soldo da Corôa.» (5).

Assim se explica que em 1456 d. Affonso o africano pudesse equipar uma frota de 220 náos, sob o commando do infante d. Henrique, para transportar a Alcacer 25.000 homens e tomar a cidade moura, deste modo vingando a derrota de Tanger; que ao tempo de d. Manuel, em 1513, partisse do Tejo uma esquadra de 430 embarcações, conduzindo 15.000 infantes, 2.000 cavallos e grande quantidade de armamento para conquistar Azamor; que por sua vez d. Sebastião conseguisse armar 830 navios todos portuguezes para fazer guerra á Africa, sem que cessassem as navegações da India, S. Thomé, Cabo-Verde, Brasil, Guiné, Terra Nova e mais possessões.

Hoje a marinha de guerra tem sua organização propria, especial, em que não mais impera o piloto, porem o artilheiro. Não é o lobo do mar ao lado do leme, e sim o mecanico por trás do canhão, que decide da sorte de uma batalha naval, e não seria no bojo de um barco de cabotagem que se poderia encontrar esse homem, que constitue a alma do navio de guerra.

Em vez de se pretender formar a marinhagem de guerra com pessoal de cabotagem, o que se deveria fazer era restaurar os arsenaes de marinha, que o governo supprimiu, (6) para fundar nelles não sómente estabelecimentos de construcção naval, mas ainda escolas de aprendizes marinheiros, fecundos viveiros de navegadores, que seriam ao mesmo tempo magnificos artilheiros.

Deste modo aproveitariam alem da armada as industrias em geral, que tanto necessitam de operarios mecanicos.

Em um paiz como Brasil com sua invejavel situação geographica no coração do mundo commercial, portos e navios são generos de primeira necessidade; mas nem por isso se póde affirmar que todo o futuro de um paiz nestas condições esteja no mar.

Se, conforme pensa sir Walter Raleigh, quem domina o mar, domina o commercio, e com o commercio o mundo inteiro, não é menos exacto que não basta possuir frota para conquistar supremacia commercial, é preciso ainda á navegação juntar a cultura, especialmente agricola; no dizer de Demoulins, casar Neptuno com Ceres, para que o tridente do deus do mar seja o sceptro do mundo.

O Brasil jamais será uma potencia maritima, attentas as circumstancias especiaes, postas em relevo pelo tenente Maury, da marinha norte-americana, em sua magnifica memoria sobre o *Amazonas e as costas da America meridional*:

«Ha causas physicas, diz Maury, em operação nas grandes costas atlanticas da America Meridional, que ainda por muitos seculos hão de impedir que os seus habitantes venham a ser um povo maritimo.

«As leis da natureza decretaram que estes fossem agricultores ou guardadores de gado e rebanhos. O homem que habita uma terra de leite e mel, não a deixará voluntariamente para ir exercer a perigosa e ardua profissão de marinheiro.

«O pão cresce nas arvores do Brasil: o mel acha se nos bosques. Ha ahi uma arvore que, sendo golpeada, verte em abundancia um succo excellente, de que se póde fazer uso em vez de leite. Não é natural que o homem abandone uma terra assim para entregar se á vida do mar.

«A parte destas bellas encostas, fronteira ao mar, proclama esta mesma lei da natureza, a qual está escripta nos campos, murmura nas virações, e sente-se no clima.

«Entre as coisas necessarias para fazer com que u'a nação seja maritima, devem contar-se em primeiro logar as propriedades peculiares do solo e do clima. Estas fallecem ao Brasil e por isso não tem elle marinheiros. Para prova disto, veja-se donde vem a marinhagem dos navios mercantes, que óra cruzam os mares. Vem dos climas severos, das regiões extra-tropicaes do norte e não dos brandos e bellos climas do sul. Vem da velha e da nova Inglaterra, dos Estados septentrionaes da Europa e da America. Quem jamais ouviu dizer que os nossos concidadãos do oeste, que habitam o valle do Mississipi, enviassem os seus filhos para bordo de um navio, afim de se fazerem marujos?

«E' ali summamente facil tirar da terra o necessario alimento, e muito mais facil é no valle do Amazonas, onde substancias tão nutritivas como o plátano e a banana crescem, amadurecem e podem logo comer-se sem o menor trabalho de cultura ou de preparação; onde o arroz nasce espontaneo, a canna de assucar amadurece todos os oito mezes, e onde uma quantidade de productos, capaz de sustentar uma população de milhões de homens, perece annualmente no campo por falta de trabalhadores que a recolham. Como é que o povo de semelhante paiz virá jamais a ser um povo maritimo?

«O que é que, a não serem os mensageiros da ira de Deus, como a peste e a fome, poderá nunca expellir de tão fertil solo os seus habitantes, ou induzil os a abandonal-o para seguir o mar?

«Outra condição necessaria para o estabelecimento de povoações maritimas é o modo por que o mar se lhes apresenta.

«Contrastae a alcantilada e aspera costa da America Meridional com as sinuosas praias, magnificos golphos, bellos portos e bahias das regiões maritimas e do norte do globo, e vereis quão claramente proclamou a natureza o facto de que o solo e o clima do Brasil não lhe permittem ser uma nação maritima.

«Vêde o Baltico, o Mediterraneo e o Mar Negro, com os seus golphos e braços alongando-se pelo coração da Europa, e convidando com a sua presença os habitantes a deixarem os seus nimiamente povoados districtos e inhospitos climas, para vaguearem pelo mar, e visitarem mais esplendidos e amenos sitios.

«Olhai tambem, no hemispherio septentrional, para o mar Vermelho, o golpho Persico, a bahia de Bengala, o estreito de Malaca, os golphos de Sião e Tonquim, o mar Amarello, com os mares do Japão e Oktosk, banhando as tortuosas praias, internando se pelas terras, e, com o seu littoral maravilhosamente indentado, convidando para o mar os habitantes; e, confrontando a linha littoral do norte com as da America e Africa meridionaes e da Nova Hollanda, vereis que nenhum destes tres continentes foi destinado pela natureza para ser patria de uma nação maritima.

«Dá-se o mesmo contraste entre as bahias, golphos, enseadas e peninsulas da America do Norte, quando se comparam com as linhas rectas que na America Meridional dividem a terra do mar.

«A natureza, pois, é contraria ao Brasil nas suas aspirações ao poder maritimo. Forçoso lhe é contentar-se com permittir ás outras nações que sejam os seus carreteiros, porque nunca terá marinhagem para tripular navios, que levem os seus proprios generos ao mercado estrangeiro.»

Quando não calassem no espirito tão lucidas reflexões, ahi estaria a lição dos factos, a experiencia dos acontecimentos, para mostrar que, não obstante o interesse do governo, o monopolio da cabotagem e as vantagens concedidas aos armadores nacionaes, a sciencia, arte e industria da navegação foram declinando sempre entre nós.

Com a vinda da familia real para o Brasil passou a séde da marinha portugueza para o Rio de Janeiro.

Acompanharam a côrte em sua emigração as naus *Principe Real, Rainha de Portugal, Medusa, D João de Castro, Affonso de Albuquerque, Principe do Brasil, Conde D. Henrique e Martim de Freitas*, as fragatas *Minerva, Golfinho* e *Urania*, os brigues *Voador, Vingador* e *Lebre*, e a charrua *Thetis*, sendo installada immediatamente a secretaria de marinha com as suas respectivas repartições: Quartel general, Intendencia, Contadoria, Academia, Conselho supremo militar, Hospital de marinha.

Instituido assim no Rio um centro de serviços maritimos, esta circumstancia ligada ao feliz acaso de logo após a independencia ter entrado uma brilhante pleiade de jovens officiaes da marinha britannica, como Greenfell, Norton, Inglis, Parker para os quadros da nossa marinha, na qual fôra creado o posto de primeiro almirante para ser nomeado o famoso marinheiro lord Cockrane, esta circumstancia, como diziamos, explica nossa supremacia militar durante algum tempo entre os povos da America do Sul; mas não tardou muito que começasse a decadencia de nossa força naval.

Em 1833 Rodrigues Torres, que occupava a pasta da Marinha, referindo-se ao pessoal naval, dizia ao parlamento: «E começando pelas equipagens de nossos navios de guerra, parece-me que nada ha mais defeituoso do que o methodo actualmente seguido em sua composição... A insubordinação, é forçoso que pela segunda vez diga eu neste augusto recinto, tem, desgraçadamente, feito progresso em nossa marinha militar.»

No anno seguinte não eram menos severas suas palavras relativamente ao material: «Tal era o estado de ruinas, a que haviam chegado os dois melhores navios de nossa esquadra, que o proprio tonelame de um delles foi tirado do porão já convertido em lama.»

Tambem não deixou de decair a arte da construcção naval, quer nos estaleiros do Estado, quer nos particulares, a ponto de, em 1843, o marquez de Paranaguá, então ministro da Marinha, chamar a attenção em seu relatorio para o facto de a fragata *Dois de Dezembro* mandada construir em 1824, ainda se achar no estaleiro.

O successor do marquez de Paranaguá na pasta da Marinha, Hollanda Cavalcante, não foi mais condescendente em sua censura: «As nossas construcções têm sido em toda a parte abandonadas. Nos primeiros momentos, em que se sacudiu o Brasil da dependencia dos seus governadores europeus, preciso foi lançar-se mão do que se apresentava de mais prompto; e as nossas distracções, filhas talvez da pouca resistencia que se nos oppôz depois, foram dando occasião ao abandono em que insensivelmente nos deixámos cair e que nos atrazou mais do que deveramos estar: nossa construcção naval de hoje comprova o que deixo dito.»

A propria industria da pesca definhou lamentavelmente, não querendo os nacionaes exercel-a, de maneira que passou a ser desempenhada quasi exclusivamente por estrangeiros.

O expediente do recrutamento forçado deu tão máos resultados sob o ponto de vista da disciplina, que o governo teve de recorrer aos engajamentos mediante premios e altas soldadas.

Ainda assim o governo só conseguiu obter estrangeiros da mais baixa extracção, e não nacionaes dedicados á vida do mar.

Contra o extravagante dispositivo da reforma do chefe da divisão Tristão Pio dos Santos, «abolindo toda e qualquer organização, que pudesse dar ás Companhias fixas de marinheiros o caracter de soldados», a experiencia mostrou a necessidade de militarizar o serviço da marinha nacional, e a vantagem de formar o Estado á educação militar de orphams e desvalidos para a vida do mar.

Dahi a acertada organização do Corpo de imperiaes marinheiros e a feliz creação das Companhias de aprendizes marinheiros, instituições que vieram a constituir a columna vertebral de nossa marinha de guerra, e que impediram o completo anniquilamento de nossa força naval.

A formação, pelo Estado, de marinheiros nacionaes militarizados produziu excellentes resultados; mas não impediu que a força naval chegasse ao estado de lastimavel decadencia, em que se achava por occasião da guerra do Paraguay.

Já em 1864, quando o governo do imperio iniciou sua politica de hostilidades no Rio da Prata, não foi sem grandes difficuldades que conseguira expedir para ali quatro vapores de rodas, treze a helice, onze canhoneiras e dois transportes á vela. Mas ainda assim, ficou todo o littoral desguarnecido, o primeiro districto com um só vapor em estado de navegar, o segundo com tres pequenos navios de vela, e o terceiro com «uma poeira de pequenos navios de vela e de canhoneiras de rodas.» (7)

Nestas condições póde o pequeno vapor norte-americano *Vassuchets* abordar no porto da Bahia o corsario confederado *Florida*, e conduzil-o a reboque para o alto mar.

Declarada a guerra do Paraguay, que esforços e sacrificios foram precisos para vencer os obstaculos naturaes e artificiaes oppostos pelo inimigo, tudo devido á imprestabilidade do material fluctuante e á inercia e apathia do pessoal.

Além das eloquentes paginas do sr. visconde de Ouro Preto n'*A Marinha de outrora*, e do dr. Joaquim Nabuco no *Estadista do Imperio*, está o testemunho do sr. Barão de Jaceguay, o philosopho historiador da marinha brasileira:

«Nas duas divisões da nossa esquadra, sob o commando do chefe Barroso, com as quaes se iniciou a campanha offensiva por parte dos alliados, compostas de 11 navios, havia apenas quatro commandantes officiaes superiores, o do *Amazonas*, o do *Beberibe*, o do *Jequitinhonha* e o do *Parnahyba*: todos os outros commandantes eram 1.os tenentes. Na ausencia de officiaes superiores e na deficiencia de subalternos do 1.º grão hierarchico 2.os tenentes, o maior peso do serviço da campanha recaiu sobre os 1.os tenentes e os guardas-marinha; daquelles 123 acharam se successivamente no theatro das operações, e destes 81. Da classe dos generaes, do quadro anterior á guerra, só se acharam, em differentes periodos, no Paraguay: um vice almirante, um chefe de esquadra e um de divisão. Das tres classes dos officiaes superiores, com o total completo de 106, só 32 sairam do paiz para tomar parte na campanha.»

Não fosse a bravura intellectual e moral da officialidade, a disciplina exemplar da marinhagem, e o Brasil não teria senão que lastimar sua má sorte em uma luta fluvial, que durou cinco annos de amargas experiencias e provações.

Vencemos mais por sacrificio e abnegação, mais pela febre de vencer do que por influencia naval, pela supremacia do mar. O brasileiro não é um embriagado de agua azul.

Pouco importa que na elegante frase do sr. barão de Jaceguay a profissão do jangadeiro do norte seja a mais completa identificação do homem com as ondas. Não é, porém, a mais completa identificação com o genio nacional. Do jangadeiro do norte o que se póde dizer é que elle é o typo completo do pescador, mais homem de negocio que do mar, julgando-se mais feliz de fazer a presa do que fazer do mar o companheiro de sua existencia, o confidente de seus sonhos.

Pouco importa que tenhamos costas, madeiras, areenaes, estaleiros, mercadorias a trocar. Falta-nos genio maritimo, vocação para o oceano.

O brasileiro não abandona a vida do campo pela do mar.

Rumo de terra caminharam nossos antepassados na exploração das minas de ouro e pedras preciosas; rumo de terra seguem nossos contemporaneos na producção do assucar, do café, do algodão, da borracha; rumo de terra marcharão nossos vindouros em suas mais altas e legitimas aspirações.

Nem se pense que é para poupar trabalho, esforços e sacrificios que o brasileiro se prende tão intimamente á terra, para elle uma fonte copiosa de força e poesia.

A prova é que os nossos antepassados, que «andavam arranhando nas costas como caranguejos», se transformaram em Titães, quando tiveram de expulsar os invasores estrangeiros.

Não menos tremenda, cheia de aventuras e perigos inauditos, foi a conquista dos sertões.

Sem falar nos indios bravios e animaes ferozes as estradas unicas que existiam, os rios, com seus saltos, corredeiras, enchentes, febres, offereciam aos bandeirantes mais insidias e traições do que o mar tempestades e tormentas aos navegantes.

Já naquelle tempo o nosso principal problema em materia de viação era não a marinha, costeira ou de longo curso, mas a navegação fluvial, attenta a importancia de nossos rios como linhas de transporte além das outras utilidades, que elles podem prestar, como alimentação, irrigação, electricidade, etc.

Imagine-se que as vias fluviaes são as mais baratas em construcção, as que occasionam menores despesas nas viagens e menores perigos nos transportes, as que facilitam a producção de generos de inferior preço pelo diminuto frete.

Devido ás altas tarifas ferro-viarias, quantas riquezas deixam de ser aproveitadas com grande prejuizo para todos: productores e consumidores.

Não temos necessidade de entrar em detalhes para mostrarmos que muitos productos de nossa lavoura não podem entrar em concorrencia com os de procedencia estrangeira, mesmo em nossos mercados, sempre que têm de ser transportados em costas de animaes ou em linhas ferreas.

Foi com profundo saber e elevada eloquencia que quatro annos depois de nossa independencia politica d. Romualdo de Seixas, fallecido arcebispo da Bahia e Marquez de Santa Cruz, em um notavel discurso, pronunciado na Camara dos deputados, na sessão de 12 de junho de 1826, mostrou a magna importancia de nossa navegação fluvial:

«Todas as nações cultas e policiadas, dizia o sabio prelado, têm achado como um dos primeiros objectos dos seus cuidados e da sua vigilancia, a navegação dos rios, a abertura de estradas e canaes, que facilitam a mais prompta communicação entre os differentes pontos da superficie dos seus Estados: todos esses vehiculos e meios de communicação são como veias, que fazem circular o sangue, e os espiritos vitaes da cabeça ás extremidades, e das extremidades á cabeça do corpo politico; é por este modo que a acção e a energia do governo se propagam rapidamente por toda a circumferencia de um grande imperio, onde a unidade politica será tanto mais solida e duravel, quanto as relações das suas provincias com o centro do governo forem mais promptas e menos difficeis.

«Mas, se isto é verdade a respeito de todas as nações, quanto mais a respeito de um povo agricola e commerciante, que dos immensos sertões de um vasto continente deve conduzir os seus generos ou productos da sua lavoura para os trocar nos mercados com aquelles de que precisa, e que lhe são importados dos outros paizes?

«E' claro que a prosperidade e abundancia de um tal povo andará sempre na razão directa da facilidade de semelhantes transportes, e dos meios que o governo applicar para este fim.

«A França, a Inglaterra e os Estados Unidos offerecem infinitas provas desta verdade e com especialidade a França, que parece estar destinada a ser em materia de civilização o modelo de todos os outros povos.

«Os soberbos canaes que ella tem bem abertos, o de Languedoc, de Montargis, de Charolais, de Dijon, de Orleans e outros muitos attestarão sempre quanto esta nação esclarecida reconhece a necessidade de promover por estes meios a prompta circulação dos seus productos e manufacturas.

«Applicando agora estas observações ao nosso Brasil, com que dôr e magua não vejo eu, sr. presidente, que, fazendo a natureza communicavel quasi todo o interior deste immenso e fertil territorio por largos e caudalosos rios, o nosso desleixo tenha até hoje inutilizado estes beneficios espontaneamente offerecidos pela mão da Providencia?

«Que pelos embaraços da navegação destes rios, se torne tão tardia e demorada a communicação de muitas provincias com as suas capitaes, e com o centro do governo, de que resultam mil estorvos na marcha da administração, e no progresso da felicidade publica daquellas provincias, quando removidos esses embaraços, o Pará, por exemplo, uma das mais remotas, poderia entreter a mais activa correspondencia com a capital do Imperio, como já aqui ponderaram mui eloquente e judiciosamente alguns nobres deputados?

«Que o lavrador, finalmente, e o commerciante se vejam todos os dias na impossibilidade de trazer os seus generos aos portos de mar, porque as enormes despesas e riscos do transporte excedem todos os lucros e todos os calculos das especulações?

«E será possivel, sr. presidente, que esta Augusta Camara não tome na devida consideração um objecto de tanta importancia, e da tão transcendente utilidade, lançando mão de todos os meios que estiverem ao seu alcance para remover os obstaculos, que embaraçam a navegação de tantos rios que regam este ameno e delicioso paiz; e por este modo favorecer a agricultura e commercio, e facilitar a communicação entre os pontos mais centraes deste Imperio?

«Que vantagens não resultariam ás quatro provincias de Matto Grosso, Pará, Goyaz e Piauhy, se, vencidos os embaraços da navegação dos profundos e magestosos rios Madeira, Tapajoz, Tocantins e Araguaya, pudessem os seus barcos e canôas do commercio descer sem risco, e conduzir até o porto da cidade de Belém os productos da sua lavoura ou da sua industria?

«A imaginação, sr. presidente, levantando o véo do futuro, entrevê e contempla já com prazer a riqueza e prosperidade que com taes recursos devem affluir em todas estas provincias, e por necessaria consequencia, em todo o Imperio.

«O Amazonas, recebendo os tributos de todos esses grandes rios do interior, mereceria então o nome de monarcha dos rios, e a provincia do Pará até hoje desconhecida e reputada como uma das mais pobres e insignificantes do Imperio se constituiria o entreposto do commercio de muitas provincias, e desempenhando pela sua grandeza o pomposo titulo de principado, preencheria cabalmente os votos e as indicações da natureza.»

Os mappas geographicos, antigos e modernos, deixam claramente entrever que a tarefa do seculo XX sob o ponto de vista sul-americano não é tão sómente a ligação do Prata ao Amazonas; mas uma vasta rede de navegação intra continental propriamente dita, formada pela união das varias bacias fluviaes da America do Sul á grande arteria, que se estabelecer entre os dois mares de agua doce.

Deste modo o genio do seculo XX encarregará a natureza sul americana de por meio de seus possantes e magestosos rios, congiobar os povos da America do Sul em uma vasta união de Estados autonomos e independentes, mas homogeneos em raça, em idioma, em conceitos politicos, moraes e sociaes, em idéas scientificas, estheticas e religiosas, não com o fim de improvisar um pan-latinismo para contrapôr ao imperialismo norte americano, e sim de realizar em um bello canto do Novo Mundo o ideal até hoje proseguido e nunca attingido do pan-humanismo.

E' o que succederá no dia em que o Recife servir de laço entre a rêde de navegação intracontinental sul americana e a rêde universal das vias de communicação e transporte, no dia em que Pernambuco offerecer no regaço azul de seu porto, bordado de arrecifes e illuminado pelo sol dos tropicos, carinhoso agasalho a todas as cidades fluctuantes do globo.

Arthur Orlando

(1) «Au XVII siècle, pendant la guerre avec la Hollande, l'usage s'établit de réunir en flotte, sous la protection de batiments de guerre, les navires qui faisaient le commerce entre le Portugal, Bahia et Rio de Janeiro. L'amiral brésilien Salvador Correia de Sá commanda quelques unes de ces flottes. En 1649, une puissante compagnie, la «Companhia geral do commercio do Brasil» dont le nom fut changé en 1660 contre celui de «Junta do commercio», fut organisée á Lisbonne. Cette compagnie privilegiée possedait dès le début un grand nombre de navires armés et entretenait un régiment d'infanterie et d'artillerie de marine. Elle envoyait chaque année une flotte qui de Lisbonne et d'Oporto se rendait á Recife, á Bahia et á Rio de Janeiro, et ramenait á Lisbonne les produits du pays. Les representations des commerçants de Rio et de Bahia contre ce monopole, amenérent des réformes d'abord et ensuite la suppression de la compagnie (1720); mais l'usage des flottes de commerce continua, sous la protection des navires de guerre.

«Un ordonnance du 10 septembre 1765, rendue par le marquis de Pombal, permit aux navires marchants de voyager entre le Portugal et le Brésil sans suivre les convois. En 1755, le même ministre créa deux nouvelles compagnies privilegiées, celle du «Grand Pará et Maranhão» et celle «de Pernambuco et Parahyba.» Elles furent supprimées en 1788.» ESQUISSE DE L'HISTORIE DU BRÉSIL, por M. le Baron de Rio Branco.

(2) JORNAL DO COMMERCIO, edição de 23 de agosto de 1907, artigo *A Abertura dos portos*.

(3) A CONSTRUCÇÃO NAVAL NO BRASIL E SEUS PROGRESSOS, pelo capitão de mar e guerra Antonio Alves Camara, trabalho publicado no tomo II, livro A, do *Relatorio geral da terceira reunião do Congresso scientifico latino americano*, pag. 93.

(4) CARTAS DO SOLITARIO, pelo dr. A. C. Tavares Bastos, segunda edição pag. 148.

(5) ENSAIO HISTORICO SOBRE A GENESIS E DESENVOLVIMENTO DA ARMADA BRASILEIRA ATÉ O FIM DO SECULO XIX, pelo almirante Arthur Jaceguay e pelo capitão-tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas, pag. 34.

(6) O governo federal, pelo decreto n. 3788 de 1899, extinguiu os arsenaes de marinha da Bahia e de Pernambuco, baseando-se na lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898, que na letra *g* autorizava o governo a supprimir as repartições ou serviços que julgasse dispensaveis.

Entretanto, só o Arsenal de Marinha de Pernambuco, 1837 para cá, havia construido os seguintes navios:

Brigue-barca: *Itamaracá*.
Brigues: *Capibaribe e Recife*.
Brigues-escunas: *Olinda e Guararapes*.
Hiates: *Capibaribe e Rio Formoso*.
Cutters: *Esperança e Rebocador*.
Patachos: *Pirapama e Guararapes*.

(7) ENSAIO HISTORICO SOBRE A GENESIS E DESENVOLVIMENTO DA ARMADA BRASILEIRA, pelo almirante Arthur Jaceguay e pelo capitão-tenente reformado Vidal de Oliveira.

AVULSOS

«O conde de Santa Marinha tambem foi canteiro; antes de ser conde e capitalista muita pedra talhou com a broca e o macete...

E como na parte capitalista, na politica e na literaria tambem, apparecem nomes illustres como Manuel Victorino que foi carpinteiro e Machado de Assis, o glorioso mestre da literatura brasileira e Manuel da Rocha um dos mais completos e scintillantes jornalistas, que foram typographos.»

(Do *Correio da Noite*, transcripto pelo *Jornal Pequeno*).

E o Rodolphinho?... Dessa illustre lista
Não póde, sem gravissima injustiça,
Ser Rodolpho excluido, meu Thomé:
Rodolpho é rico, hoje é capitalista,
Bacharel e não sei o que mais é,
Mas começou croinha e ajuda missa
Da matriz de Itambé.

LULU' SENNA

REPORTAGEM

HOJE

Missas—Rezam-se:

Severino de Castro Pereira, 7 horas matriz de Páo d'Alho;

Pelaio Leal, 7 horas, capella do povoado de Catende.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 11 1/2 horas, Monteiro, vivenda n. 71, moveis.

Publicações a pedido—Inserimos:

Protesto—Moreira, Lima & C.;

Companhia de tecidos parahybana—Convite aos debenturistas para receberem os respectivos juros vencidos no mez corrente;

Ao respeitavel publico—A directoria da Associação beneficente dos empregados da Companhia ferro carril de Pernambuco;

Companhia do Beberibe—Aviso de que no proximo mez de maio, será de 4$800, o preço para o minimo do consumo d'agua e de 320 para o metro cubico excedente;

Julgamento de Claudio de Araujo Almeida—Orestes Alves da Silva e Urcisino Alves da Silva;

Santa casa de misericordia do Recife—Convite aos irmãos para em assembléa geral, no dia 3 de maio proximo, proceder-se á eleição da nova junta administrativa, que deverá funccionar no biennio de 1 de julho de 1908 a 30 de junho de 1910;

Edital n. 70—O sr. dr. inspector interino da alfandega torna publico, que achando-se em condições de ser vendidas, por se encontrarem abandonadas por seus donos e consignatarios, diversas mercadorias, serão as mesmas levadas á hasta publica hoje pelas 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Agradecimento—Raymundo Nonato Fernandes;

Alferes reformado do exercito Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho—(funebre) Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho e Antonio Augusto Pereira de Carvalho;

Engenho central de Firmeza—João de Barros e Silva e os herdeiros do finado barão de Pirangy;

Companhia de tecidos Paulista—Acta da sessão de assembléa geral extraordinaria, em 22 do andante.

O tempo

Afim de continuar a serie dos dias luminosos e ardentes o dia de hontem ostentou toda a imponencia grandiosa de um sol rutilo e vermelho.

O movimento feminil nas ruas esteve relativamente fraco, attendendo talvez ao intensissimo calor que fazia.

A' noite, porém, virações suaves acariciaram beneficamente a atmosphera, que rematava no alto pelo estellario infinito e silencioso.

GOVERNO ESTADUAL

O secretario geral tendo em vista a conveniencia do serviço publico, resolve reduzir a cinco o numero de agentes fiscaes do imposto de estatistica.

— O secretario geral tendo em vista o acto desta data, que reduziu a cinco o numero de agentes fiscaes do imposto de estatistica, resolveu dispensar os cidadãos João Climaco Alves, Alexandre Plimont de Hollanda Cavalcante, Ildefonso Egydio Correia da Silva e Lima e Antonio de Almeida Gomes Vianna.

— O secretario geral do Estado resolve dispensar, a pedido, os drs. Sylla Borralho e Fernando Lisbôa Coutinho, o 1.º de engenheiro mechanico e o 2.º de medico hygienista da repartição dos esgotos.

— O secretario geral tendo em vista a conveniencia do serviço publico, resolve reduzir a 12 o numero de serventes e a 14 o de remadores da Recebedoria do Estado.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o art. 4.º das disposições geraes da lei n. 873 de 25 de junho do anno passado, resolve extinguir o logar de medico hygienista da repartição de esgotos.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 873 de 25 de junho do anno passado, determina que os artigos 2.º e 6.º do decreto de 19 de março ultimo, creando a repartição de esgotos da cidade do Recife, sejam substituidos pelos seguintes:

Artigo 2.º Terá ella os seguintes empregados: Um director, dois escripturarios, dois amanuenses, dois auxiliares de serviço, um engenheiro mechanico, um chefe de machinas, um continuo;

Artigo 6.º Os empregados da repartição terão os seguintes vencimentos: director 10:000$000, escripturario 5:400$, amanuense 3:000$000, auxiliar de serviço 3:000$000, engenheiro mechanico 8:400$, chefe de machinas 4:800$000, continuo 1:200$000.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere o artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 873 de 25 de junho do anno passado, resolve reduzir a um os logares de engenheiro a que se refere o artigo 2.º do decreto de 19 de março ultimo pelo qual foi creada a repartição de esgotos da cidade do Recife.

— O secretario geral do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 4.º § 12 do decreto de 11 de agosto de 1905, resolve determinar que, a partir de 1.º de maio vindouro, o pagamento das classes seja effectuado pelo thesouro de acôrdo com a seguinte tabella—1.º dia util—Governo do Estado, senadores e deputados, segurança publica, superior tribunal de justiça, magistrados da capital, thesouro do Estado. 2.º dia util—Secretaria da justiça, repartição central da policia, repartição de esgotos, policia maritima, addidos, necroterio. 3.º dia util—Repartição das obras publicas, theatro Santa Isabel, junta commercial, bibliotheca. 4.º dia util—Inspectoria de hygiene, secretaria do senado e da camara. 5.º dia util—Recebedoria, juizo, pensionistas do Montepio. 6.º dia util—Casa de detenção. 7.º dia util—Escolas normal e de engenharia, gymnasio pernambucano. 8.º dia util—Juizes de direito do interior, juizes municipaes, juizes em disponibilidade. 9.º dia util—Promotores e professores de 4.ª e 3.ª entrancias. 10.º dia util—Professores, de 2.ª e 1.ª entrancias. 11.º dia util—Aposentados, reformados, pensionistas do Estado. 12.º dia util—Jubilados. 13.º dia util—Professores em disponibilidade, cadeias e quarteis, carcereiros. 14.º dia util—Aos funccionarios que deixaram de receber os seus vencimentos no dia das respectivas classes.

O pagamento geral terminará no dia 26 de cada mez.

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 24.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, José Osorio, Coelho de Moraes, Silva Marques, Pinheiro Ramos, Joaquim Guimarães, Souza Leão, Faria Neves, Oswaldo Machado e Albino Meira.

Foi lida, submettida á discussão e approvada sem debate a acta da reunião antecedente.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao do sr. 2.º secretario.

Foi lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer da 3.ª commissão sob n. 52, solicitando informações do thesouro do Estado, relativas á petição de Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.

Foi tambem lido, a imprimir, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 53, concluindo pelo seguinte projecto:

1908—Projecto n. 7

O congresso legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º—O procurador geral do Estado, ou o seu substituto na qualidade de representantes do ministerio publico, perante o Superior tribunal de justiça perceberá as custas taxadas nas tabellas A e B do regimento de custas judiciaes, de 27 de outubro de 1895.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do senado, em 28 de abril de 1908.—*Silva Marques.*—*Oswaldo Machado.*—*Faria Neves.*

Foram lidos e a imprimir os pareceres da 5.ª commissão de ns. 54 a 58, redigindo, respectivamente, o projecto deste anno n. 2 do senado, (competencia dos juizes de direito) e os da camara, tambem deste anno, de n. 14 (credito supplementar de 33:000$000), 16, (auxilio de 10:000$ a Alfredo Schonewshy), 17 (pensão á viuva de Alfredo Henrique da Motta) e 18 (approvando diversos creditos extraordinarios).

Não havendo mais quem quizesse utilizar se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram, sem debate, approvados em 3.ª discussão e remettidos á 5.ª commissão, afim de redigil-os, os seguintes projectos da camara e deste anno: numeros 19 (approvando o acto do governador, innovando o arrendamento da usina Frei Caneca), 20 (Idem, idem diversos actos, abrindo creditos supplementares), 22 (Idem, idem um credito supplementar de 2:600$) e 23 (Idem, idem um credito extraordinario de 15:000$000.

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou se, hontem, á hora legal, a 36.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. João Elysio, Gonçalves da Rocha, Joaquim Bandeira, João Gonçalves Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, João Moraes, Trajano Chacon, Estacio Coimbra, Henrique Lins, João Pontual, Bertholdo Galvão, João Peretti, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Affonso de Barros, Florentino dos Santos, Francisco Synesio, Henrique Wanderley, Araujo Sobrinho, Manuel Jardim e Euclides Quinteiro.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado submettendo á consideração da camara a proposta da fixação da Força publica, para o exercicio de 1908-1909.—A' commissão de fixação de força.

Officio do sr. dr. secretario geral do Estado, submettendo á consideração da camara os actos do sr. governador do Estado, praticados em 18 e 25 do mez corrente, pelos quaes foi permittido aos contribuintes entrar com as suas quotas até o dia 31 de maio vindouro.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Joaquim Francisco das Chagas e Silva, solicitando dispensa do pagamento de imposto de decima, a que é obrigado.—A' mesma commissão.

Petição do dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, solicitando permissão afim de continuar a contribuir para o Monte pio, de que fez parte até 1901, pagando em uma só prestação as mensalidades durante este interstício.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Foi lido e dispensado de impressão, a requerimento do sr. João Elysio, um parecer sob n. 118, redigindo o projecto n. 56, de 1895.

Na hora do expediente, pediu a palavra o sr. Rosa e Silva Junior, que começou affirmando pertencer ao numero daquelles que se distinguem nos trabalhos da casa por sua assiduidade, tendo entretanto, por motivos justos, faltado á sessão de hontem.

Sentiu ainda mais o orador ter deixado de comparecer por motivos contrarios á sua vontade, por ter a falta se dado em occasião em que sua presença se fazia necessaria para rebater immediatamente as accusações injustas e incabidas feitas á sua pessôa.

Seu collega, o sr. Trajano Chacon, o censurou por lhe haver retirado a palavra, em cumprimento de disposição clara e terminante do Regimento desta casa em o art. 159, que passou a lêr.

Era exactamente o termino da leitura dos pareceres que o orador como presidente da casa annunciara, quando s. exc. pedindo a palavra, lh'a concedera acreditando que o nobre deputado tivesse a intenção de discutir algum assumpto, dos que trata o mesmo artigo.

Entretanto, verificando por suas primeiras palavras não se tratar da hypothese, pois logo ao começo de seu discurso deu s. exc. a entender que ia reclamar contra o resumo dos debates, publicado nos jornaes do dia. Coube então ao orador cumprir o dever de impedir que o sr. Trajano Chacon continuasse na tribuna, porque assim o impellia o Regimento e não por intuito de melindrar, de tolher a palavra, como parece ter entendido s. exc.

O sr. deputado Trajano Chacon já proferiu reclamações identicas, porém fel-as em occasião opportuna na hora do expediente; por isso lamentou não fosse s. exc. coherente e não tivesse o mesmo proceder na sessão a que o orador se reporta, afim de que a camara não tivesse o desprazer de assistir a esse incidente desagradavel.

Contando s. exc. mais de um anno de tirocinio parlamentar, continuou o orador, deveria conhecer melhor o regimento para não commetter essas faltas, apenas toleradas e justificaveis no noviciado.

Ao concluir, pediu o orador ao sr. Trajano Chacon que citasse um artigo do regimento condemnando a resolução que tomara quando presidira a sessão anterior.

Como bem disse o leader da maioria, vindo em seu apoio, o argumento de que se serviu o sr. Trajano Chacon não tem força precisa para annullar um preceito regimental.

Aproveitou o orador a opportunidade para declarar á camara que embora eventualmente na presidencia dos trabalhos legislativos desta casa, applicará de modo inflexivel as disposições do regimento, não temendo, não receando, não se importando que seu procedimento suscite sympathias ou pelo contrario semeie desaffeições.

O sr. Trajano Chacon, usando da palavra, disse que o incidente da sessão anterior não tem grande importancia pois sabe que o presidente agiu de acordo e em virtude do regimento. Deixando esse assumpto, que repete julgar minimo, embora por tolerancia pudesse ter obtido a palavra, louva a attitude do orador precedente e se se queixa, não lhe irroga censura.

Pretendia reclamar contra o resumo dos debates da sessão anterior, mas verificou lhe não caber reparos, pois o sr. Godoy effectivamente deu o aparte que não ouvira na occasião e ao qual vae responder.

Disse s. exc. que o orador devia auxiliar o governo actual no plano de economias, promovendo restituições e começando o orador por fazel-as.

O orador oppõe energico protesto a esse insulto que outro nome lhe não cabe e estranha que s. exc., a quem sempre tratou de maneira cavalheirosa, mesmo nos periodos mais agitados em que o nome de s. exc. foi alvo de fortes accusações nesta camara e na imprensa, seja justamente o autor duma injuria que o orador repelle num solenne desaggravo de sua honra pessoal.

Restituir o que? Restituir o que possue indevida ou criminosamente o que detem contra direito alheio, o que não pode legalmente possuir.

E o deputado Trajano Chacon não possue senão o que legitimamente lhe pertence.

Se a camara reconhecesse verdade na accusação do sr. deputado Godoy, moralmente valeria o que vale o deputado Chacon, permittindo em seu gremio de homens de consciencias honestas, quem assim a deslustrara.

Está calmo apparentemente, disse o orador; a revolta é interior e brame surdamente numa justa tensão nervosa, deixando de proseguir porque seu espirito se conturba, a palavra escasseia e o orador tem feito seu protesto na maior das eloquencias, submettendo á consideração de seus collegas o requerimento que pede se dignem apoiar e discutir, porque está em causa o valor moral de toda a camara.

Vem á mesa, é lido e, depois de apoiado, entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que a mesa consulte á camara se julga o deputado Trajano Chacon por qualquer acto de sua vida, quer publica quer particular, no dever legal ou na condição moral de fazer restituições e se a camara, apreciando a conducta até hoje mantida pelo mesmo deputado entre os seus concidadãos, a julga carecer de applauso no que se refere ao caracter sob qualquer aspecto de honestidade pessoal. Sala das sessões, 28 de abril de 1908.—*Trajano Chacon.*»

O sr. Godoy e Vasconcellos, pedindo a palavra, disse vir esclarecer o sentido do aparte que dera por occasião do discurso hontem proferido pelo sr. Trajano Chacon.

Acha que s. exc. tem toda a rasão em provocar esses esclarecimentos, uma vez que não o ouvira no correr da discussão e por isso vae occupar a attenção da casa.

Com diversas outras considerações, o orador disse que ouvindo do nobre deputado o proposito em que estava de auxiliar o governo do Estado nas medidas economicas que visam a restauração financeira de Pernambuco, e sabendo pela expedição das ordens de serviço ter s. exc. recebido indevidamente dinheiros publicos, deu o aparte de que se trata.

Está informado que na qualidade de procurador, o sr. deputado Trajano Chacon tem recebido quantias do Thesouro e ainda mais—que perante a secção competente s. exc. reclamou sobre taes pagamentos.

Ora, nestas condições, não admittindo que s. exc. seja o procurador de si mesmo ou o de que fala o poeta, é fóra de duvida que recebeu dinheiro por serviços que não prestou; e por consequencia antes de auxiliar as medidas economicas do governo, deve principiar por entregar ou restituir o que indevidamente recebeu. A justiça para ser bôa deve começar por casa.

O sr. Trajano Chacon, pedindo a palavra, começou asseverando que a facilidade das accusações por parte do sr. Godoy está por mais uma vez comprovada, não recordando-se o nobre deputado que o orador pode exigir que elle adduza as provas dessa accusação.

Sobre as provas a que elle se referiu, prestando-se a servir de éco ás calumnias com que o assediam, trata-se de adeantamentos feitos por conta dos serviços executados no Gymnasio Pernambucano entregues á competencia do respectivo contratante.

Isso já foi dito por uma das folhas desta capital; e se o orador reconhecesse em s. exc. a necessaria isenção de animo, o criterio seguro e imparcial dos julgadores e não a má fé que não o abandona nunca, pedir lhe-ia que lesse o artigo inserto em resposta pelo contratante do mesmo serviço na folha official, no qual se declara a quem pertence a responsabilidade do contrato em todos seus effeitos.

Essa declaração que veiu a lume no *Diario de Pernambuco*, é por si só bastante para destruir a leviana e grosseira referencia...

O sr. presidente interrompeu o orador para convidal-o a retirar as expressões leviana e grosseira, attentatorias do decôro da Camara.

O orador declara fazel-o em attenção ao regimento, conservando porém a intenção.

Continuando assevera que o facto de ter pedido ao governo transacto auxilio para um ou benevolencia para outro amigo, isso não póde ser considerado um desfallecimento na sua conducta, nem falha merecedora de ser accentuada no recinto da Camara.

Para se avaliar como é facil accusar, bastará lembrar que ha poucos dias leu o orador que possuia 200 contos, adquiridos nos contratos feitos com o governo do desembargador Sigismundo Gonçalves. O que possue, disse o orador, são minguados restos de fortuna herdada de seus ascendentes, largamente dispersa e de facil prova.

Mas é infelizmente costume da sociedade brasileira, attribuir por politica aos homens publicos fortunas mal adquiridas, processo conhecido por todos os srs. deputados e sem capacidade para fazer opinião.

O orador pergunta ao sr. deputado Godoy qual o resultado superior dessa campanha diffamadora em que s. exc. se tem empenhado desde que chegou a esta Camara.

Apreciando seus antecedentes partidarios na politica pernambucana, o orador poderia dizer que dados os estreitos laços de parentesco e amizade que o ligam de longa data ao illustre chefe opposicionista sr. barão de Lucena, delle teria obtido os melhores favores e lucrativos proventos no periodo de sua dominação em Pernambuco e no paiz inteiro.

A um aparte do sr. Godoy—que o orador deve enfrentar as questões praticas e deixar as razões subjectivas, responde que essas precedem as outras num assumpto da ordem que o orador tem abordado.

Depois de varias considerações sobre a politica opposicionista, o orador passou a responder mais precisamente ao sr. Godoy, garantindo que não ouvira o aparte na occasião em que foi dado e por isso lhe não deu a resposta justa e immediata.

Se ouvisse o aparte perguntaria acto continuo se as restituições de que tratou, se referiam ao Gymnasio pernambucano cujas obras estão sendo executadas por um profissional da escolha e confiança do governo transacto, o qual, como já disse, assume publicamente a responsabilidade do contrato das obras e consequentemente da prestação de contas, findo o prazo estabelecido pelo contrato.

A uma pergunta do sr. Godoy, declarou não esquecer os actos que pratica e que foi effectivamente o intermediario junto ao desembargador Sigismundo porque o primitivo contratante fôra o dr. Candido Acauã Ribeiro e por morte deste, tendo o engenheiro José da Cunha Lustosa adquirido de seus herdeiros os respectivos direitos procurou o orador afim de conseguir pela amizade que o ligava ao desembargador Sigismundo a necessaria autorização para essa transferencia.

O primitivo contratante tinha dispendido avultada quantia na compra de materiaes que garantiam o adeantamento e nessas condições especialissimas de dinheiro e de exiguidade de tempo para conclusão das obras, visto que o governo exigiu fosse feita no prazo maximo de tres mezes, o orador perguntou ao desembargador Sigismundo se era possivel ser feito tal adeantamento bem garantido pelas condições do contrato.

Decidiu aquelle favoravelmente, não tendo o orador feito tal pergunta sem as restricções impostas pelo senso de justiça e criterio do governo.

Que ha de censuravel, pergunta o orador, nessa intervenção? A camara faça seu julgamento entre a accusação e a defesa, entre o orador e o sr. Godoy.

O orador nunca pediu logar entre os governistas desta terra; foi mesmo o unico candidato opposicionista que nas vesperas dum pleito eleitoral disse pela imprensa estar afastado para sempre do sr. Rosa e Silva por idéas e sentimentos, considerando o, entretanto, um politico que não contamina a atmosphera por onde passa, homem de caracter e de principios moraes, severamente obtidos e dignamente conservados. Por consequencia os sentimentos a que se refere, não são da ordem dos que depreciam os individuos.

Pensa o orador que se pretendesse posição nos arraiaes governistas não haveria serio motivo de recusa, pois não lhe faltam lealdade e dedicação junto aquelles de quem se approxima. E para prova da independencia que imprime a todas as suas opiniões, declarou preferir a perpetuidade da actual situação, a que a fatalidade possa fazer pender os destinos publicos para esse grupo opposicionista sem fé, sem tradições, sem ideal e sem ordem, de passado suspeito e futuro indeciso.

Attendendo ás observações do sr. presidente, o orador vae resumir seu discurso carecendo, entretanto, dizer que no partido opposicionista pelo qual o orador não sente affinidades nem sympathias, existem como em todas as aggremiações elementos bons, factores utilizaveis e contingentes bem intencionados na campanha politica que iniciaram.

O orador pede desculpa a seus collegas por ter abusado durante longo tempo de sua attenção, mas acredita ter respondido na altura de seus brios ao insulto com que o sr. Godoy aparteou seu discurso de hontem.

S. exc. errou o alvo e a setta com que pretendeu ferir ou destruir uma vida vigorosa e tranquilla, veiu em ricochete por effeito duma pontaria mal dirigida ao peito onde tumultuam paixões inferiores e mesquinhos sentimentos.

Esgotada a hora do expediente, o sr. presidente considera adiada a discussão do requerimento do sr. Trajano Chacon e em seguida annuncia a ordem do dia.

Submettida á discussão unica a emenda do senado ao projecto n. 71, do anno passado, contagem de disponibilidade a quatro professoras, orou o sr. João Elysio e disse parecer-lhe que a emenda de senado está concebida em termos diversos que o projecto da camara.

Este dava ao governador do Estado uma certa faculdade de proceder no assumpto afim de conceder o favor nelle consignado; ao passo que a emenda do senado consigna a obrigação de contar tempo ás professoras de que trata.

Na melhor das hypotheses são incompletos os termos da emenda, por isso pensa que a camara não poderá aceital-a em vista dos termos em que está concebida, que são ambiguos, desde que se trata de autorização quanto a duas professoras e se dispõe relativamente a uma terceira.

O sr. presidente declarou que sendo dever da mesa esclarecer a casa sobre o modo da votação devia dizer que partindo do senado a primeira emenda, em relação á professora Amelia Spencer do Rego Cavalcante, na qual se mandava contar o tempo de exercicio para jubilação e sendo ainda do senado a segunda emenda mandando conceder igual favor á professora Idalina dos Santos Leal, os favores devem ser os mesmos.

Essa explicação foi dada em virtude duma pergunta do sr. João Elysio, feita pela ordem.

Encerrada a discussão e postas a votos as emendas foram rejeitadas, declarando o sr. presidente que se fará a devida communicação ao senado e que na forma do dispositivo constitucional opportunamente se procederá á eleição da commissão mixta para resolver o assumpto.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 37, licença ao bacharel José Gomes Villar, foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 112 a 116, já publicados no jornal da casa, 54, adiado em sessão de 3 do corrente, indeferindo a petição de d. Anna da Fonseca Teixeira Palha, 118, dispensado de impressão na primeira hora da sessão e 119, mandando ouvir a directoria da instrucção publica sobre as petições das professoras Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, Beatriz Amalia da Silva Lins, Anna Emilia de Miranda Henriques e Maria da Natividade Ferreira, lidos e submettidos á discussão, foram approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Acta, expediente, continuação da discussão do requerimento apresentado pelo deputado Trajano Chacon, 3.ª discussão dos projectos ns. 34 e 35, (creditos), 36 e 38 (licenças) e 39, (fabrica de louças) e trabalhos de commissões.

×

O NOVO GOVERNO

MEDIDAS DE ECONOMIA

O governo do Estado, no beneficio empenho de fazer economias para attenuar o desequilibrio orçamentario, vae reduzindo logares e exercendo severa fiscalização em tudo que diz respeito a despesas.

O illustre sr. dr. Herculano Bandeira, cujos actos têm conquistado francos applausos, extinguiu hontem o logar de medico hygienista e reduziu a um os logares de mecanicos da repartição de esgotos.

S. exc. tambem reduziu os vencimentos do director e do mecanico.

O sr. dr. Annibal Freire, secretario geral, reduziu de 20 para 14 o numero de remadores e de 26 para 18 o de serventes da Recebedoria do Estado e supprimiu 5 fiscaes do imposto de estatistica.

Sabemos que o sr. dr. Annibal Freire, na proposta de orçamento a apresentar ao sr. governador, proporá a reducção dos vencimentos do cargo de secretario geral, que s. exc. exerce.

As economias alcançadas com os actos de hontem cifram-se no seguinte:

Suppressão do logar de medico hygienista......	8:000$000
Suppressão do logar de mecanico da repartição de esgotos	7:600$000
Reducção dos vencimentos do director de esgotos...	8:000$000
Suppressão de 6 remadores e 8 serventes da Recebedoria a 75$000 mensaes.........	12:600$000
Suppressão de 5 fiscaes do imposto de estatistica...	6:000$000
Suppressão do aluguel de um armazem da Recebedoria........	4:000$000
	46:200$000
Economia já feita........	112:392$000
Total.........	158:592$000

×

DA CARTEIRA DO REPORTER

Durante o expediente vimos no gabinete do dr. governador do Estado os srs. drs. Pedro Pernambuco, José Marcelino, Affonso Costa, coronel Santos Dias Filho, desembargador Silva Marques, drs. Martinho Garcez, Faria Neves, Eurico Chaves, coronel Souza Leão, drs. Genaro Guimarães, Methodio Maranhão, Olympio Costa, coronel Silva Fragoso, drs. José Euzebio, Rosa e Silva Junior, João Peretti, Elpidio Figueiredo, Trindade Henriques, coronel Carlos de Abreu, drs. Henrique de Queiroz, Gilberto Amado, Julio Machado, Antonio Pernambuco, coronel Ernesto Miranda, drs. José Roque, Vieira de Mello, coronel José Francisco, major Avila Bittencourt, drs. João Gonçalves, Antonio Clementino, Virgilio Caneca, desembargador Carlos Vaz, drs. Pedro Camillo, Motta e Albuquerque, major Joaquim Cavalcante, coronel Sá Barretto, dr. Estacio Coimbra e coronel Boulitreau.

*** Por acto de hontem foi nomeado delegado literario do municipio de Jaboatão, o coronel José Francisco Paes Barretto.

*** Requereu hontem ao dr. secretario geral, prorogação de licença, o coronel Pedro Alves da Costa Couto, tabellião do municipio de Altinho.

*** Interinamente foi no dia 10 do corrente, nomeado promotor de Serinhãem, o sr. Victor Manuel do Rego Barros, que já assumiu o exercicio.

×

O julgamento de Ottoni

Não se realisou hontem, conforme fôra annunciado, o julgamento de tenente coronel José Ottoni Ribeiro Franco, accusado de ter assassinado ao dr. José Maria de Albuquerque Mello. A's 11 horas, já o edificio do jury regorgitava de povo, quando deu entrada na sala do julgamento o dr. Nylo de Miranda, presidente da sessão, chegando pouco depois o promotor publico dr. Francisco Alexandrino. Só ás 11 e 1/2 appareceu o tenente-coronel Ottoni, que vestia um terno de casemira preta e era acompanhado do tenente-coronel Peregrino de Farias, commandante do 2.º corpo de policia. Feita a chamada dos juizes de facto, a ella responderam 28 cidadãos, numero este perfeitamente legal. Faltava somente para o inicio dos trabalhos, a presença do dr. Albino Meira, que o réo tomara para advogar a sua causa. Demorava, porém, o advogado e o dr. Nylo de Miranda, declarando que o tribunal não podia esperar pelo orgam da defesa, transferiu para outra sessão o julgamento do tenente-coronel Ottoni.

Este se retirou então do recinto das sessões, acompanhado do tenente-coronel Peregrino e de grande numero de curiosos, encontrando, ao descerem, o dr. Albino Meira, que declarou ir requerer ao dr. Nylo permissão para o seu constituinte entrar em julgamento na actual sessão, o que fez effectivamente.

O juiz, porém, ainda não despachou o requerimento, achando-se á espera do parecer do promotor.

Hoje, portanto, não poderá haver o julgamento.

GOLPES DE VISTA

Está nesta cidade o brilhante escriptor sr. Osorio Duque Estrada, que aqui vem fazer ainda uma conferencia literaria. Pelo assumpto escolhido, pela distincção da prosa serena, correcta, limpida de Osorio Duque Estrada, esta conferencia promette ser encantadora.

O beijo! Vê-le, senhoras, que thema cheio de suggestões, de evocações para esse attico *causeur*, que tem a delicadeza de não ser pathetico nem explosivo, nem emphatico!

Esta conferencia será uma hora amavel de palestra espirituosa, fina, salpicada de curiosidades ineditas, de pequeninas coisas fulgurantes, ditas com arte, sem hyperboles, sem arrancos metaphoricos, sem as gyrandolas das palavras ôcas e inexpressivas.

Pelo menos, eu assim o espero pois que conheço atravez dos escriptos no sr. Duque Estrada, um espirito superiormente educado, um literat verdadeiro, que tem senso critico, esse benefico senso da proporção que não permitte á phantasia, transbordamentos excessivos da esphera da realidade.

Sobre o *beijo*, elle terá naturalmente anedoctas levemente picantes, evocações idyllicas, narrações suaves, encantos, que desenervam o espirito e que levam a imaginação para as idealizações da poesia, para as imagens radiosas e puras, que desenham á vista interior o mundo entresonhado dos amores e dos prazeres.

A sociedade pernambucana, que se tem mostrado tão prodiga de favores para os que a visitam, não póde deixar de prestar a Osorio Duque Estrada, a homenagem que lhe está devendo.

A occasião agora se lhe apresenta.

Urge, pois, que a palavra de Osorio Duque Estrada receba em Pernambuco a consagração que tem recebido em toda a parte e a que tem direito por seu talento e pela incontestavel elevação das suas qualidades finissimas de literato.

∴

Ha dias, o sr. Raphael Pinheiro foi illuminado no *Santa Isabel* com uma apotheose descommunal, que parecia o applauso de um povo inteiro, soffrego, delirante deante do salvador heroico da patria.

O sr. Raphael não tinha salvado coisa alguma, ao que me consta. Nem mesmo a grammatica, o orador defendeu das investidas da sua eloquencia, sempre profundamente intrigada com a collocação dos pronomes.

Nesta noite de ridiculo, o representante da Faculdade de direito chegou ao exacerbamento pouco lucido de implorar que a providencia, a natureza ou Deus, (não me recordo bem do poder invocado pelo orador) concedesse ás senhoras pernambucanas, a gloria de filhos sempre iguaes ao sr. Raphael, que, naquelle momento de lusco fusco, appareceu ao moço enthusiasmado como a encarnação mysteriosa de super-homem realizado.

Tão offuscante foi a glorificação, que o sr. Raphael, (que incontestavelmente é um homem sonoro) esquecendo-se de si mesmo, pediu á alguns amigos a apposição de uma placa commemorativa, da qual, devido á attitude do *Diario*, o orador resolveu desistir, numa carta expressa á imprensa, com dois irreverentes erros de grammatica.

Ora, neste momento, temos entre nós um escriptor de primeira ordem, um jornalista magnifico que escreve, com applausos, sobre as questões mais agitadas no paiz inteiro, na columna de honra do *Correio da Manhan* e que conseguiu, no Rio de Janeiro, fazer concurrencia com a sua palavra á gente da altura de Medeiros, Coelho Netto e Bilac.

Não é, pois, a simples justiça que dicta a conducta da sociedade pernambucana, perante Duque Estrada.

Está tambem empenhada agora, a responsabilidade intellectual dos seus membros.

Aureo.

Crivos & Cravos

Quem é vivo sempre apparece, diz o rifão.

Bloquinho esteve em ferias.

A morte do *bloco*, o defunto e saudoso *bloco*, que era a alegria e era a esperança do dr. Virginio Marques, o deputado Cysne, que só uma vez cantou na camara, para voltar logo ao silencio, causou-lhe sincero pezar.

Nunca mais a *lorotancia* telegraphica deu noticias do Pinheiro Machado e muito menos de seu prestigio.

O homem recolheu á bainha a durindana de suas victorias e foi repousar na Capua de sua fazenda em Campos.

O deputado Apollinario Maranhão, que confessou não ser muito entendido em coisas politicas, abandonou o Virginio e abandonou o Lucena, adherindo á causa do sympathico deputado José Bezerra.

Este, depois de ouvir o Apollinario, dizia penalizado:

— O diabo, seu Apollinario, é você não ser agricultor!

— Se a questão é esta eu posso botar uma horta...

— Então plante batatas.

•

O deputado Trajano Chacon pede nos que declaremos em vista de sua lavagem de roupa com o collega Godoy, que não é engenheiro de obras publicas, que só foi ao Gymnasio quando era estudante e que não conhece o senado pela razão muito simples de não ser senador e que não se aproveitou da politica do barão de Lucena... porque era menino.

Ahi fica a declaração de s. exc. feita em sã consciencia republicana.

•

O commendador Veiga tem notado que não são apenas as fructas maduras que caem das arvores.

As moças deram para cair á rua das varandas dos sobrados.

São fructas de nova especie.

•

— E os cogumelos?

— Continuam a fazer caramelos...

Bloquinho.

×

Na chefatura

Estiveram hontem no gabinete do dr. chefe de policia, durante a hora do expediente, os srs. drs. Sizenando de Oliveira, Eugenio Ozorio de Cerqueira, Julio Machado Guimarães, Henrique Cavalcante de Queiroz Monteiro, capitão Arthur Bahia, dr. Arthur de Albuquerque, pharmaceutico João Maciel Monteiro, Thomaz Comber Filho, dr. José Roque, academico José Neves, José Dourado da Costa Azevedo, academicos Ovidio dos Santos Vidal, Arthur Gusmão, dr. Materno de Carvalho, capitão Americo Campos, drs. Nobre de Lacerda, Leopoldo Lins e Costa Maia.

*** Pelo dr. Ulysses Costa, chefe de policia, em data de hontem foi proposto ao dr. secretario geral do Estado, para exercer o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto de Páo d'Alho, o cidadão Carlos Augusto da Silva Galvão.

*** Na mesma data foi proposto pelo dr. chefe de policia, ao dr. secretario geral, para exercer o cargo de subdelegado do 2.º districto de *Pedra Tapada*, do municipio de Limoeiro, o cidadão Luiz Augusto Paes Barretto.

*** Por acto de hontem datado o dr. chefe de policia nomeou o cidadão Adalberto de Barros Campello, para exercer o logar de carcereiro da cadeia publica do municipio de Jaboatão.

*** O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, mandou transferir de Macacos para S. Lourenço o soldado Gomes Silverio.

*** Por ordem do dr. chefe de policia foi hontem destacado no municipio de Limoeiro o soldado João Rogaciano de Oliveira.

*** O dr. Ulysses Costa visitou hontem pela manhan a casa de detenção, dali retirando-se ás 10 horas do dia.

×

Vida social

A *Academia de sciencias e letras Affonso Olindense* iniciou no ultimo domingo os seus trabalhos, conforme communicação que tivemos de sua directoria.

VARIAS

Os drs. Sylla Borralho e Lisbôa Coutinho solicitaram ante-hontem, do secretario geral do Estado, a demissão dos cargos que exerciam na repartição de esgotos.

×

Ao dr. governador do Estado, o dr. Benedicto Leite, presidente do Estado do Maranhão, enviou hontem um exemplar da mensagem apresentada ao congresso legislativo.

×

Hoje, por ser dia de grande gala em Portugal, em commemoração á outhorga da carta constitucional, não haverá expediente no consulado portuguez, nesta capital.

×

O paquete *Pará* conduz a seu bordo 155 passageiros em transito para differentes portos do norte.

×

Passageiro do paquete *Pará* esteve hontem de passagem por esta cidade o dr. Arthur Lemos, *leader* da bancada paraense no congresso federal.

×

O dr Annibal Freire, secretario geral do Estado, officiou hontem ao presidente do tribunal do jury, solicitando dispensa do dr. João Ignacio Cabral de Vasconcellos, archivista da secretaria da justiça.

×

O secretario geral, enviou, hontem, ás duas casas do congresso, 55 exemplares do relatorio apresentado pelo seu antecessor ao governador do Estado.

×

O sr. capitão do porto recebeu, hontem, de seu collega de Belém, o seguinte despacho: «Boias illuminativas canal Bragança funccionando; podem entrar navios á noite hora qualquer. Gaivota mudou para luz encarnada.—*Nobrega*, capitão do porto.»

×

Para Bahia, Espirito Santo, Santos e Rio Grande do Sul recebeu hontem malas do correio o paquete inglez *Strathyre*.

×

O dr. Herculano Bandeira enviou hontem a todos os governadores dos Estados exemplares do relatorio que fôra apresentado ao governo findo pelo dr. Elpidio Figueiredo, ex secretario geral do Estado.

×

Um anonymo enviou-nos hontem a quantia de 5$000, afim de ser distribuida pelos pobres.

Accedendo ao pedido distribuimos entre as pobres Leonidas Conceição Bodoux, Rita Bastos, Maria Leonor de Barros Pinto, Felismina Webster e Maria Miranda.

×

Domingo ultimo embarcou no *Bahia*, com destino á Bahia, o academico de medicina Mario Sergio de Faria, que ali vae cursar o segundo anno do curso medico.

×

A bordo do paquete *Pará* esteve hontem de passagem por esta cidade o coronel Antonio Antunes de Alencar, proprietario de seringaes no rio Amazonas.

×

O paquete francez *Cordilleras* deixou hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, o nosso porto com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Sob a presidencia do dr. Rocha Carvalho, secretariado pelo escrivão Ceciliano Barros, foram entregues hontem 15 titulos.

Continuam ainda a ser entregues no logar e hora do costume os titulos dos eleitores contemplados na ultima revisão.

×

Ordenou se a 18 do corrente, na Santa Sé, em Roma, o padre brasileiro João Guimarães, do seminario de Olinda.

Celebrou a sua primeira missa no *Collegio pio americano*.

×

Ao sr. governador do Estado foi hontem entregue por uma commissão composta dos srs. Colombo Filho, Salustiano Gomes, José Velloso e José Fabio, um abaixo assignado dos habitantes do povoado e engenho Primavera, Piiões e Cacetuba, solicitando sancção para o projecto já approvado na camara, que transfere aquellas localidades ao municipio da Escada.

O pedido é largamente fundamentado.

×

Procedente de Manáos, Pará, Maranhão e Ceará chegou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, o paquete nacional *Pará*, que entregou 16 malas ao correio deste Estado.

A' noite seguiu para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

×

Para o Rio de Janeiro embarcou hontem, a bordo do paquete *Pará*, o intelligente academico de medicina, Ulysses Pernambucano de Mello.

Desejamos-lhe bôa viagem.

Alma religiosa

Por alma do pranteado academico Gustavo Codeceira foram hontem, na matriz de S. Antonio, celebradas exequias solennes, officiando o padre Silva e diversos outros religiosos.

O acto esteve bastante concorrido notando-se a presença de diversos bacharelandos.

A' familia do morto, especialmente ao seu venerando pae dr Luiz Codeceira, reiteramos as nossas condolencias.

✠ Terão inicio na proxima sexta-feira, na capella dos Remedios os actos do mez mariano, promovidos por gentis senhoritas dessa localidade.

✠ Foi transferida, para o dia 17 do mez vindouro, a tradicional festividade da Via Sacra, que se realiza, todos os annos, com extraordinaria pompa, na egreja da Santa Cruz.

Entretanto, não querendo que o dia passasse completamente despercebido, a confraria sob essa invocação manda celebrar, no dia 3 de maio, u'a missa pelo arcediago Luiz Francisco Araujo.

MEZ MARIANNO

Na egreja do Carmo terão inicio amanhan os exercicios do mez de maio, os quaes constarão de terço, sermão por um religioso carmelita, ladainha e outros canticos, finalizando com a bençam do S. S. Sacramento.

Principiarão todos os dias ás 5 horas da tarde em ponto.

— Serão inauguradas, com bastante pompa, na egreja de Santa Cruz, no dia 30 do corrente, as tocantes festividades do mez mariano, promovidas por uma commissão de senhoritas residentes na Bôa-Vista.

Pela manhan, ás 7 1/2 horas, dará começo ao exercicio o religioso capuchinho frei Daniel, que celebrará a missa, pronunciando em seguida ligeira predica.

Os acompanhamentos serão feitos a orgam, sob a direcção do professor Soares Rosas.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Reuniu-se hontem a congregação da faculdade de direito do Recife, com o fim de assistir á prelecção oral do dr. Joaquim Amazonas que preencheu toda a hora.

Hoje reune se novamente a congregação para dar ponto para a segunda prelecção oral do dr. Hercilio de Souza.

— A professora do Campo Grande participou-nos que a cadeira do sexo feminino a seu cargo está funccionando á Estrada do Campo Alegre n. 1.

×

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da 1.ª entrada da Cabanga chamam a attenção de quem compete para um grande matagal de mucambo ali existente, o qual serve de esconderijo aos malfeitores.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Alta de 10 pontos hontem em Liverpool. As cotações, por conseguinte foram: 5.86, procedencia Pernambuco; 5.17, procedencia *americana*. A posição do mercado, naquella praça ingleza, permanece *calma*.

No Recife não se effectuou transacção alguma.

Assucar—Houve no dia de hontem no mercado deste genero grande movimentação em compras, principalmente das qualidades baixas, que se achavam armazenadas ha bastantes dias, por falta de compradores.

Tambem na sala de vendas daquelle producto, realizaram-se negocios dos typos crystal e somenos, e das qualidades de usinas que por sua vez obtiveram a cotação de 7$300 para a 1.ª e 6$900 para a 2.ª, isto pelos 15 kilos.

O branco de *banguê* tambem teve alta de 100 réis.

Portanto os preços officiaes foram os seguintes:

Usinas de 1.ª............	7$000 a 7$300
Usinas baixas..........	6$300 a 6$900
Crystalizados de.......	6$300 a 6$500
Demeraras.............	$ a 4$800
Brancos de.............	5$600 a 6$200
Somenos de.............	4$500 a 4$800
Mascavados de..........	3$600 a 3$800
Brutos seccos de.......	3$600 a 3$800
Brutos mellados de.....	$ a $
Retames de.............	1$500 a 1$600

Milho—Não nos constou venda senão para retalhistas e ao preço de 180 réis o kilo.

E', portanto, de apathia a posição do genero actualmente, devido a não apparecerem compradores.

Feijão—Para o norte será despachado por estes dias um grande lote da qualidade *mulatinho*, que, segundo nos informaram, foi vendido á razão de 23$ pela sacca de 60 kilos.

Para retalhistas dos suburbios effectuaram-se pequenas vendas ao preço de 24$000.

Farinha de mandioca—Os compradores appareceram nos depositos e offereceram pelo genero 9$200, porém os possuidores do mesmo firmaram se em 9$500.

Esta attitude dos possuidores deu em resultado não se realizarem vendas do artigo.

×× O sr. Antonio Menino enviou-nos hontem uma lata de bolachinhas *Invejaveis*, apreciado producto de sua fabrica em Caruarú.

Essas bolachinhas são fabricadas com farinha de trigo e leite de superior qualidade e muito se recommendam ás pessôas convalescentes, conforme attestados de diversos clinicos.

×× Existem no mundo, segundo diz uma revista italiana, 413 fabricas de automoveis, sendo: 205 na França; 111 nos Estados Unidos da America; 33 na Allemanha; 32 na Inglaterra; 18 na Belgica; 3 na Italia; 4 na Austria e 2 na Hespanha.

×× O sr coronel Domingos de Sampaio Ferraz pediu á junta o registo de sua firma.

×× A firma Joaquim Ferreira de Carvalho & C., prorogou seu contrato social por mais 3 annos.

×× A *Companhia de seguros Previdente do sul*, com séde em Porto Alegre, vae crear no Rio de Janeiro uma agencia, já achando-se ali um representante da referida Companhia.

×× O sr. Albino da Silva Bastos e d. Rosa da Silva Oliveira, viuva do sr. Antonio da Silva Oliveira, organizaram uma sociedade para a exploração de ferragens em grosso e a retalho, nos predios ns. 42 e 44 á rua Marquez de Olinda, sob a firma Albino Silva & C.ª.

O capital da referida sociedade, ao que estamos informados, é de 400:000$.

×× Movimento de entradas no dia de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão.—S. Francisco 3 fardos, Central 200, Limoeiro 168. Total 371 fardos.

Assucar.—No ramal de São Francisco houve entrada de 2.060 saccos e no de Limoeiro de 50. Total 2.119 saccos.

Alcool—De 160 barris foi a entrada do ramal de S. Francisco e 11 no da Central.

Aguardente—De 18 barris foi a entrada do ramal de São Francisco e 6 no da Central perfazendo o total de 24 barris.

Café do Estado—Não constou entrada.

Feijão—De 98 saccos foi a entrada do ramal de São Francisco e 1 no da Central Total 99 saccos.

Farinha de mandioca—São Francisco 17 saccas, Central 210, Limoeiro 2. Total 229 saccas.

Milho—De 4 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco, unico em que constou entrada.

Caroços de algodão—Não houve entrada nos tres ramaes.

NA PREFEITURA

Durante o expediente do dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, estiveram em seu gabinete de trabalhos os srs. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, deputado federal, coronel José Elias Barbosa da Silva, deputado estadual Francisco Carlos da Silva Fragoso dr. João Moraes, dr. José Julião, dr. Affonso Costa, deputado federal, drs. Rocha Carvalho, Julio Machado, Queiroz Barros, Ferreira Lima, coronel Amaro Coutinho, coronel José Vicente, Abilio Silva, Robert John, academico Mario Rodrigues, capitão Americo Campos, major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, drs. Caetano Galhardo e Manuel Monteiro, major Virgilio de Albuquerque, capitão Moraes, dr. Eurico Chaves e coronel Santos Dias Filho.

— O dr. prefeito da capital, procurando zelar e fazer valer os direitos desta municipalidade, andou hontem em excursão, ás 8 horas da manhan, no visinho arrabalde da Encruzilhada, acompanhado do concelheiro municipal major Manuel Nivardo Ferreira Gomes, chefe politico daquella circumscripção.

Examinou além de outras coisas a cerca do sitio do sr. Balduino Eudoxio de Britto Macedo, a qual se achava fóra do alinhamento da estrada que por ali passa.

O proprietario do terreno cedeu gratuitamente a area que fosse necessaria para o alargamento da estrada, sendo feita a cerca de seu sitio desde que fosse levantada por conta da prefeitura.

— Na secção competente desta folha vae publicado um edital convidando os carroceiros e proprietarios de vehiculos, para conducção de mercadorias, a tirarem suas matriculas até o dia 15 de maio.

Findo o prazo marcado serão apprehendidos os vehiculos na rua pelos fiscaes ou guardas, afim de dar-se cumprimento á lei.

— No matadouro da Cabanga foram abatidos hontem de differentes marchantes 66 bois para o consumo publico.

O rendimento orçou em 81$300.

— Pelo sr. Antonio de Miranda Fragoso, encarregado da cobrança da feira da Encruzilhada, foi arrecadada no dia 27, a importancia de 17$300.

— Pelo sr. Joaquim Rabello, fiscal do 1.º districto de S. José, foram derramados 12 litros de leite que estava imprestavel para o consumo publico, sendo os seus donos condemnados á multa que prescreve a lei n. 4.

O mesmo fiscal inutilizou 19 kilos de peixe de differentes pombeiros, por imprestavel para o consumo publico e puniu os infractores da lei de acôrdo com as prescripções da mesma.

Hontem ainda se achavam em deposito 3 carroças das que foram apprehendidas por este fiscal em vista de seus proprietarios não terem pago as respectivas matriculas.

— Pelo sr. Jeronymo Pires de Assis, fiscal encarregado da arrecadação da feira do Bacurau foi apresentado o rendimento de 33$300 do dia 28.

— O sr. Manuel Paes de Andrade, fiscal em commissão no 1.º districto da Bôa Vista, apprehendeu hontem em correcção os seguintes animaes, que se acham em deposito sobre 24 horas até serem pagas as multas exigidas pelas posturas municipaes.

São elles: 1 cabra, 1 carneiro e 2 porcos.

O mesmo funccionario derramou 26 litros de leite imprestavel para o consumo publico e puniu os infractores da lei municipal de acôrdo com suas prescripções.

Ainda o mesmo funccionario prendeu uma carroça que não estava legalizada nesta repartição.

— Pelo fiscal do Poço, sr. Orestes Miranda, foram intimados a matricular suas carroças diversos proprietarios.

O mesmo fiscal examinou grande quantidade de leite e achou em bôas condições.

— O capitão Olympio Jeronymo Rabello, fiscal do 2.º districto da Bôa Vista, recolheu hontem ao cofre do municipio do Recife a quantia de 7$200 de multa que impoz ao sr. Luiz Maranhão, proveniente de tres cabras que se achavam em deposito.

×

GREAT WESTERN

Receita e despesa, numero de trens e kilometros percorridos nas estradas dessa grande empresa, no anno de 1907.

ESTRADA DE FERRO LIMOEIRO

Receita..................	1.303:755$410
Despesa..................	832.988$530
Saldo..............	470.766$880

Correram 4.466 trens, que percorreram 266.970 kilometros.

ESTRADA DE FERRO CONDE D'EU

Receita..................	727.430$420
Despesa..................	668.739$730
Saldo..............	58.690$690

Correram 3.200 trens, que percorreram 202.207 kilometros.

ESTRADA DE FERRO DE NATAL A INDEPENDENCIA

Receita..................	249.208$910
Despesa..................	258.843$460
Deficit..............	9.634$550

Correram 779 trens, que percorreram 89.370 kilometros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Receita..................	1.372:307$860
Despesa..................	959.709$210
Saldo..............	412 598$450

Correram 6 778 trens, que percorreram 321.485 kilometros.

ESTRADA DE FERRO, RECIFE A S. FRANCISCO

Receita..................	1.756:808$510
Despesa..................	873.259$960
Saldo..............	883.548$550

Correram 4.312 trens, que percorreram 295.886 kilometros.

ESTRADA DE FERRO, RIBEIRÃO A BONITO

Receita..................	43.765$880
Despesa..................	41.033$520
Saldo..............	2.732$360

Correram 1.885 trens, que percorreram 30.999 kilometros.

ESTRADA DE FERRO, SUL DE PERNAMBUCO

Receita..................	538 488$930
Despesa..................	542.098$420
Deficit..............	3.609$460

Correram 1 914 trens, que percorreram 179.290 kilometros.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE ALAGÔAS

Receita..................	798.103$650
Despesa..................	636.790$500
Saldo..............	161.313$150

Correram 3.576 trens, que percorreram 225 497 kilometros.

ESTRADA DE FERRO, PAULO AFFONSO

Receita..................	33.565$040
Despesa..................	126.095$620
Deficit..............	92.530$580

Correram 210 trens, que percorreram 19.955 kilometros.

RESUMO TOTAL.

Receita..................	6.823:437$440
Despesa..................	4.939:561$950
Saldo..............	1.883:875$490

Correram 27.120 trens, que percorreram 1.632:659 kilometros.

NOTA—Neste saldo estão incluidas as quotas de arrendamento das estradas de ferro, «Conde d'Eu», Central de Pernambuco» e «Central de Alagôas» recolhidas á Delegacia fiscal, na importancia total de 289.966$140.

×

RAPTO

No Campo Grande, reside juntamente com a sua cunhada de menor edade, Antonia Leonarda do Amaral, Bernardino Claudino do Monte.

Ante-hontem foi a mocinha raptada pelo individuo João Affonso, que com ella entretinha namoro, e conduzida para a residencia da avó deste, na rua da Guia, na freguesia do Recife.

A avó do raptor, não podendo conservar em sua casa Antonia Leonarda, mandou-a voltar para a companhia de Bernardino, que a recebeu com visivel contrariedade.

Hontem, quiz o acaso que Bernardino encontrasse, no logar Ponte do Maduro, o raptor e travasse com elle azeda polemica.

A discussão foi acalorada, promettendo o offendido dar uma surra em Antonia Leonarda, afim de castigal-a do censuravel acto que commettera.

Acalmados, seguiram os dois o mesmo caminho e tudo já parecia socegado, quando, defronte da sua residencia, Bernardino foi aggredido por João Affonso, que lhe fez diversos ferimentos, evadindo-se em seguida.

A victima compareceu na chefatura de policia, onde foi vistoriada pelos medicos legistas.

Contra o offensor, iniciou o dr. delegado do 2.º districto as precisas diligencias.

×

Foi capturado na visinha cidade de Jaboatão e conduzido para esta capital o individuo José Alves de Souza, vulgo José *Garajáu*, autor dos ferimentos praticados na praça do 2.º corpo de policia Claudino José do Nascimento, no dia 15 do corrente, na localidade chamada Cordeiro, na Varzea.

Garajáu veiu escoltado por dois policiaes e foi ouvido hontem em auto de perguntas pelo dr. Souza Paraiso, delegado do 2.º districto, sendo em seguida trancafiado na casa de detenção.

×

FORO

Jury do Recife

Tendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão, deixando de entrar em julgamento o réo por não ter comparecido o seu advogado e adiados os trabalhos para hoje á hora legal continuando multados os jurados que não compareceram.

×

Livros novos

O sr. Manuel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria economica*, offereceu-nos um volume do romance *Santa Maria Magdalena*, de René Emery, traducção de Moraes Leal.

Com uma bonita illustração e bem impresso, o livro contém trezentas e tantas paginas de agradabilissima leitura.

E' uma obra de evocação historica, em que a época da tragedia christan é resuscitada nas scenas coloridas e numa opulenta linguagem, imaginosa e fluente Ha neste livro curioso, trechos, quadros empolgantes, figuras reaes que se movem em torno da protagonista, que é Maria Magdalena, e que o autor pinta com uma doçura carinhosa, com um apuro delicadissimo de cores.

Este romance está destinado a uma vendagem larguissima, não só por ser um livro bello literariamente, como tambem pela aprimorada impressão da *Typographia lusitana*, de Lisbôa.

Agradecemos ao sr. Nogueira a gentileza da sua offerta.

— Recebemos tambem um volume do romance hungaro—*Peccados velhos*—sobre o qual falaremos proximamente com mais largueza.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o capitão Alfredo Corrêa de Oliveira, negociante em nossa praça;

d. Maria Candida, filha do sr. dr. José de Pontes;

d. Zulmira Malaguetta da Silva;

Judith, filha do capitão Joaquim Elias de Sá e Lima;

Almeida, filho do sr. Eugenio Freire.

Casamento

Consorciaram se sabbado ultimo na visinha cidade de Olinda o sr Oswaldo da Cunha Santos e a senhorita Alcina Lucila de Oliveira, filha da exma. sra. d. Maria de Oliveira Mello, professora particular.

×

ARTES E DIVERSÕES

O theatro Santa Isabel está contratado pela companhia Christiano de Souza até o dia 31 de maio; pela companhia de variedades, que actualmente se acha na Bahia, até 15 de junho; pela lyrica Ettori, durante os mezes de junho e julho.

— A companhia Lucinda - Christiano chegará a esta capital, de Natal, na proxima sexta feira, em trem directo especialmente contratado para trazel a.

A estréa realizar se á no mesmo dia, no theatro Santa Izabel, com a peça em 4 actos, de Jean Aicard —*O papá Lebonnard*, tomando parte no espectaculo os actores: Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Augusto Campos e Jorge Alberto e as actrizes: Adelaide Coutinho, Maria del Carmen, Elisa Campos e Dulce Cabral.

Os bilhetes acham-se desde já á venda no London hotel, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde.

— Eis o elenco e repertorio da grande companhia lyrica italiana de opera bello que pretende visitar nos em junho proximo:

Director de scena — Donato Rotoli, maestro director—Giuseppe Frattini, maestro substituto — Georgio Vertona, maestro de côros—A. Trebbi. Soprano dramatico—Angela Derevers, soprano lyrico—Victoria Giorgi, soprano ligeiro, Maria Possi, meio soprano lyrico—Maria Favilli, meio soprano contralto—Dina Tanfani, tenor dramatico—Angelo Decchi. tenores lyricos — José Vasques e Mario Pagano, tenor ligeiro—Rosario Sangiorgi, barytonos—Silvio Arrighetti e A. Pulitti; baixos—Affonso Didur, Giuseppe Tansini e M. Benedetti; baixo comico—Ettore Vela, utilidades — Del Chiaro, Monticelli, De Negri e E. Loronzi, machinista—A. Bogni, vestuarista—Giulio Loprieno, aderecista—E. Virtuosi. 30 coristas de ambos os sexos, 10 dansarinas e 36 professores de orchestra.

Repertorio:—Aida de Verdi; Carmen, de Biset; Manon L'escaut, de Puccini; Rigoletto, de Verdi; Ugnotti, de Meyer beer; Mignon, de Thomas; Fedora, de Giordano; Cavallaria rusticana, de Mascagni; Palhaços, de Leoncavallo; Africana, de Meyerbeer; Mephistopheles, de Boito; Gioconda, de Ponchielli; Trovador, de Verdi; Manon, de Massenet; Baile de mascheras, de Verdi; Fausto, de Gounot; Puritanos, de Bellini; Favorita e Lucia, de Donizetti; Tosca e Bohemia, de Puccini; Schiavo e Guarany, de Carlos Gomes; Zazá, de Leoncavallo; Werter, de Massenet; Amico Fritz, de Mascagni; Vally, de Catalani.

Brevemente será aberta uma assignatura para 10 récitas, sendo os preços razoaveis para garantir as passagens do Rio até aqui em paquete especialmente fretado.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de abril de 1908:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 335$100, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á casa de detenção.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 25 de abril de 1908:

Rodolpho Rocha, Manuel Octaviano.—Informe a contadoria.

Amelia Fernandes Gonçalves, David Lima, Delfino da Silva Tigre, Alfredo Motta, Manuel Nivardo Ferreira Gomes e outros.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de abril de 1908:

Augusto Bento de Lima, Manuel Francisco do Nascimento, Alfredo Armando da Paz Fragoso e Antonio Francisco de Carvalho.—Ao thesouro.

Misael Bastos.—Informe a 1.ª secção.

Egypto & Irmão.—Informe a 3.ª secção.

João da Costa Callado José Affonso Moreira Temporal e Abilio Gonçalves de Faria.—Averbe-se.

José Cavalcante de Araujo.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao semestre corrente.

David Lima, Delphino da Silva Tigre e Amelia Fernandes Gonçalves.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Estevão Galhardo.—Certifique se.

Soares Caldas & C.ª, Neves Pedrosa & C.ª e Dubeux & C.ª.—Restitua se.

Pereira & C.ª.—Certifique-se o que constar, não havendo inconveniente.

Manuel José de Magalhães Soares, Manuel Nivardo Ferreira Gomes e outros João Fernandes Lopes e José Machado Brandão.—Ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 92. Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 27 de abril de 1908

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que fôram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25.—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel de Lima e Severino Carlos Ferreira, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro Antonio de Barros, como gatuno e José Vianna, como desordeiro.

No dia 26.—A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Francisco de Gouveia, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José Antonio Pereira do Lima e Maria Nympha Tavares, como desordeiros A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Eugenio Patricio da Silva José Pedro e João Francisco de Souza, cognominado Cara de Cachorro como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Olegario Francisco Ramos, por embriaguez; Manuel Carlos e Josepha Maria da Conceição, como desordeiros.

— Scientificou me por officio, o delegado do municipio de Bom Jardim, que no dia 11 do corrente, no logar Tambor dos Freitas quando o individuo José Mendes de Mello, experimentava uma pistola, aconteceu este detonar indo o projectil alcançar a menor Isabel Maria da Conceição, que ficou gravemente ferida.

Das diligencias procedidas aquella autoridade chegou a conclusão de ter sido o facto casual.

— Communicou me, por officio, o delegado do municipio de Quipapá que no dia 18 no andante, na occasião em que a mulher Joaquina Guilhermina procurava tomar um trem em movimento, succedeu cair ficando com as pernas esmagadas.

A respeito procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Communicou me por officio, o dr. delegado do 2.º districto da capital haver no dia 25 do corrente, remettido ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr 2.º promotor publico respectivo, o processo de formação de culpa instaurado contra José Antonio Soares de Lima, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— O alferes do 1.º corpo de policia Julio Gregorio de Almeida assumiu, no dia 13 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de S. José do Egypto e no dia 15, tambem do corrente assumiu o exercicio de igual cargo do municipio de Alagôa de Baixo, o cidadão José Vicente de Carvalho Lima Vasconcellos, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Ulysses Gerson Alves da Costa.

Publicações a Pedido

SALVE 29—4—908

Completa hoje mais uma florsinha no lar de sua preciosa existencia, a pequenita Maria Candida de Faria Pontes, filha do sr. José de Pontes e d. Candida Luiza de Faria Pontes. A' pequenita desejamos muitas felicidades, para que assista muitas datas eguaes a esta, aos seus paes os cumprimentamos.

Dos amigos:

João Manuel.

Joaquim Pinto.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura gonorrhêas chronicas, inflammações dos olhos e empingens.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL **500** contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO,

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:
17.ª Loteria do Plano 178
(ás 2 1/2 horas da tarde)
25:000$000 por 2$000

AMANHAN:
99.ª Loteria do Plano 170
(ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000

Loterias maiores

Maio 2—50:000$000 por 4$000.
« 16—50:000$000 por 4$000.
« 30—50:000$000 por 4$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

9 de maio 200:000$000 por 20$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

LOTERIA POPULAR
DO ESTADO DE SERGIPE

Extracções diarias Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 20:000$000 por 2$ em decimos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ quintos.
A's quintas-feiras 15:000$000 por 2$ em decimos.
A's sextas-feiras 20:000$000 por 2$ decimos.
Aos sabbados 25:000$000 por 2$ em decimos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida á

Rua 1.º de Março n. 23—CASA DA FORTUNA.—End. telegraphico «Lopopular»

Agradecimento

Raymundo Nonato Fernandes, profundamente commovido, vem pelo presente tributar a sua eterna gratidão a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e missas do settimo dia de sua inesquecida e pranteada esposa **Emiliana Viriato de Sebóia Fernandes**, bem como a todos aquelles que lhe tem enviado cartões e telegrammas de condolencias.

Engenho central de «Firmeza»

João de Barros e Silva e os herdeiros do finado barão de Pirangy avisam a quem interessar possa que, de acôrdo com o contrato celebrado para levantamento do Engenho Central, não consentem na retirada de telhas e materiaes do edificio, que, deste modo, se transformará num montão de ruinas.

Firmeza, 28 de abril de 1908.

Alferes reformado do exercito Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho.

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho e Antonio Augusto Pereira de Carvalho, presentes, convidam aos seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de seu irmão **Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho** e aos companheiros d'arma deste, cujos restos mortaes se acha depositados no hospital militar de onde sairão hoje ás 10 horas da manhan.

Companhia de Tecidos Paulista

ACTA DA SESSÃO DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos vinte e dois dias do mez de abril de 1908, a 1 hora da tarde, reunidos no salão da Associação commercial, vinte e um accionistas da Companhia de Tecidos Paulista, representando 4906 acções ou seja, mais de dois terços do capital social, foi aclamado para presidir a Assembléa geral extraordinaria que ia ter logar o accionista sr. Pedro d'Able o qual convidou para secretario os srs. João Campello e Francisco Moreira Fragoso, e assim constituida a mesa, declarou o sr. presidente aberta a sessão.

Pelo 1.º secretario João Campello foi lida a acta da ultima reunião da directoria, da qual constam a proposta apresentada pelo secretario da mesma directoria, sr. A. Ommundsen, e a resposta que a mesma foi dada pelo exma. sra. d. Anna Elisabeth Lundgren, arrendataria por successão, das fabricas da companhia.

Posta em discussão a materia que motivou a presente assembléa geral e não havendo quem quizesse servir-se da palavra, o sr. presidente submetteu a votos a referida proposta e respectiva resposta, cuja votação foi nominal a requerimento do accionista sr. Alfredo Martins Saldanha.

Foram approvadas a proposta e resposta mencionadas.

Em seguida apresentou o accionista sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos o seguinte requerimento á directoria:

Proponho que seja autorisada a directoria a dar execução com a maxima brevidade á proposta de rescisão do arrendamento das fabricas da Companhia que acaba de ser approvada e a promover e por em pratica de acôrdo com a commissão fiscal todos os meios que para tal fim julgar necessarios.

Posto em discussão este requerimento e não havendo quem quizesse usar da palavra foi o mesmo posto a votos e approvado por unanimidade de votos.

Abstiveram-se de votar num e noutro caso os membros da directoria e os do Conselho fiscal presentes.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente declarou encerrada a presente sessão de Assembléa geral extraordinaria.

E eu 1.º secretario lavrei a presente acta que assigno como os demais membros da mesa.

Sala das sessões da directoria da Associação Commercial de Pernambuco, em 22 de abril de 1908.

Pedro d'Able,
Presidente.
João Campello,
1.º secretario.
Francisco Moreira Fragoso,
2.º secretario.

Julgamento de Claudio de Araujo Almeida

Chegando ao conhecimento dos abaixos assignados que alguem interessado na absolvição do assassino do nosso infeliz irmão Miguel Barbosa, que deve ser hoje julgado pelo jury, muito de industria tem feito constar que as autoridades superiores do Estado desejam essa absolvição, declaramos pelo presente que semelhante boato é falso, e nem mesmo se pode acreditar que essas autoridades sejam capazes de proteger assassinos.

Recife, 29 de abril de 1908.

Orestes Alves da Silva.
Ursicino Alves da Silva.

Ao respeitavel publico

A Associação beneficente dos empregados da Companhia Ferro Carril, de acôrdo com a benemerita directoria da mesma companhia, resolveu distribuir com as pessôas que transitarem nos bondes no dia 1 de maio proximo vindouro, e que apresentarem os cupões cujos numeros correspondam aos cinco primeiros premios da loteria federal a extrahir-se no dia 2 do referido mez, cinco premios constantes do seguinte:

Ao 1.º 6 cardenetas de passes contendo 300 meias passagens.
Ao 2.º 5 cardenetas de passes contendo 250 meias passagens.
Ao 3.º 4 cardenetas de passes contendo 200 meias passagens.
Ao 4.º 3 cardenetas de passes contendo 150 meias passagens.
Ao 5.º 2 cardenetas de passes contendo 100 meias passagens.

Para bôa regularidade do sorteio os cupões de quitação nesse dia terão numeração especial, correspondente ao numero de bilhetes da loteria a extrahir-se no dia immediato.

Recife, 29 de abril de 1908.

A directoria.

PROTESTO

Nós abaixo assignados protestamos contra a venda feita pelo sr. Miguel Antonio de Figueiredo ao sr. José Gonçalves da S. Galvão, do seu estabelecimento de fazendas sito á rua dr. Rosa e Silva n. 76, pois somos credores do sr. Miguel Antonio de Figueiredo, como provaremos em juizo se preciso fôr.

Recife, 28 de abril de 1908.

Moreira, Lima & C.ª

Conselho util para syphiliticos: encontrarão a cura com o regenerador da humanidade Elixir de Nogueira, do pharmaceutico SILVEIRA.

Vomitos, azia, quantidade de gazes, sobretudo depois do jantar

Respeitaveis Senhores

Depois de estar bastante doente, a ponto de ter perdido 20 kilos de peso, pois vomitava quasi todos os dias o que comia, devido a uma azia e quantidade de gazes que tinha, sobretudo depois do jantar, estou realmente curado com o uso de dois vidros das abençoadas **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**; e adorando este tão santo remedio, que poude conseguir, em tão pouco tempo, o que a sciencia medica não o fez em 3 annos e 5 mezes, venho pedir a vv. ss. para publicarem os effeitos deste precioso remedio, em beneficio de outros doentes.

Sempre reconhecido, sou, de vv. ss.,

Criado e Obrigado,
MANUEL GUIMARÃES PORTO.

Empregado viajante da casa—Manuel Lopes & Amoedo.

Lisbôa, 18 de setembro de 1906.

CONVEM LER

As pessôas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristezas, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flôres brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL

As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** têm os vidros embrulhados em *Rotulos Encarnados*; sobre o *Rotulo* vae impressa a *Marca Registada*, composta de *Tres Cobras Entrelaçadas* formando o monogramma—O. H.—como aqui se vê.

Todas as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann**, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, 3.000 rs.

AGENTES GERAES E UNICOS INTRODUCTORES

Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

MARCA "INVEJAVEIS"

Anno de 1908—N. 507

2.º exemplar

Antonio Joaquim Alves Menino, commerciante, sendo estabelecido com padaria no municipio de Caruarú, e tendo firma inscripta, quer assignalar bolachinas, que fabrica, com a marca «Invejaveis», acima collada e descripta pela seguinte maneira: Um octogno com o fundo de côr rosea e no qual existe no alto uma fita em forma de linha curva com fundo branco e neste em letras maiusculas de côr rosea a palavra «Invejaveis», sendo as tres primeiras letras e as quatro ultimas maiores que as tres do centro. Abaixo da palavra Invejaveis estão dispostos tres perfis de bolachinhas, sendo um no centro com a forma triangular e os outros dois abaixo daquelle, com as formas irregulares, parecendo quadrilatero e oval, cada um nos vertices da base do triangulo. Os perfis têm o fundo de côr amarella, sombreados com a côr rosea, e no fundo das letras—A. M.—em letra de côr rosea e ponto da mesma côr; correndo sobre os perfis, pequenos recortes em forma de matames, em tinta de côr branca. Abaixo dos perfis se acha uma linha curva de fundo branco com as extremidades voltadas, formando um arco e abaixo deste, collocado no centro, um outro menor. Abaixo do ultimo arco está a figura de uma vacca em cores rosea e branca, e de pé sobre um plano com as mesmas cores. Sobre o octogno correm mais tres formadas de linhas curvas com a côr rosea, existindo entre as primeiras e segundas linhas, em fundo branco, e neste em letras maiusculas de côr rosea as palavras: CONSERVAE A LATA FECHADA PARA NÃO PREJUDICAR AS SABOROSAS INVEJAVEIS. E abaixo da figura da vacca em letras maiusculas e de côr rosea a palavra CARUARU'.

Caruarú, 19 de março de 1908.—Antonio Joaquim Alves Menino. Estavam colladas duas estampilhas sendo uma federal de 300 réis e uma estadual de 400 réis. **Apresentada nesta secretaria ás 12 1/2 horas do dia 18 de março ultimo. Secretaria da Junta commercial do Recife, em 9 de abril de 1908.—O official maior, servindo de secretario, *Luiz Mendes.***

N. 507. Fica registada nesta secretaria a presente marca em virtude do despacho da meretissima Junta, em sessão de 19 de março ultimo.

Pagou no primeiro exemplar as quantias de seis mil e seicentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 9 de abril de 1908.—O official maior, servindo de secretario *Luiz Mendes.*

Via-se ao lado o sello grande da Junta commercial.

PREDIOS A' VENDA

Vendem-se os da rua de Henrique Dias (Estancia) ns. 2 e 4, tendo o primeiro grande sitio todo murado, com varias fructeiras, as quaes podem ser vistas em qualquer dia e hora.

Para informações os pretendentes podem dirigir-se á Livraria Contemporanea, na rua 1.º de Março n. 2.

AVISO

Retirando-me, temporariamente, para Lisbôa deixo encarregado de meus negocios particulares, nesta cidade, o illm. sr. coronel Miguel Archanjo de Senna Santos.

Recife, 25 de abril de 1908.

Joaquim de Almeida Costa.

Despedida

Retirando-me, temporariamente, desta cidade com destino á de Lisbôa, despeço-me, por este meio, de todos os meus amigos, pedindo-lhes desculpa de não fazel-o, pessoalmente, e offerecendo-lhes ali os serviços de meu diminuto prestimo.

Recife, 23 de abril de 1908.

Joaquim de Almeida Costa.

Esther Esnaty

Recem-chegada da Europa, onde foi educada, lecciona musica e piano pelo methodo do Real Conservatorio de Lisbôa, de Rey Colaço e Marcos Garin de quem foi discipula, portuguez, francez, desenho e pintura a oleo em tela e em sêda, bordados modernos á mão e á machina Singer, pyrogravura em madeira e em velludo e calligraphia allemã, moderno typo de lettra usado por todas as senhoras do *high life* da Europa. Dão informações os exms. srs. M. Martins da Nova, commendador José Maria de Andrade e Alexandre Lopes de Medicis. Dirigir-se á Casa Paiva, R. do Barão da Victoria n. 13, ou rua das Pernambucanas n. 46 A, *chalet*.

PROTESTO

J. Clemente Levy protesta contra a pretenção que têm os srs. Rossbach Brothers ou Rossbach Brasil Company, de serem collectados em quantia pequena no imposto de classe—já que elles estiveram sempre aqui estabelecidos, apenas figurando outras firmas com quem tinham e ainda têm contracto—como sejam os srs. Delmiro Gouveia, Iona & Krausé, Silva Cordeiro & C.ª, Iona & C.ª, Luiz Bahia, sendo sempre os mesmos srs. Rossbach que entregam os saques aos Bancos e recebem todas as pelles remettidas por aquelles srs., deste porto e, de todos os portos do Norte e do Sul.

Recife, 2 de janeiro de 1908.

J. Clemente Levy.

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa.............28$000
« « 5 caixas para cima..27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

UM ENVENENAMENTO

Eu, abaixo assignado, attesto que meu filho menor João Rodrigues de Souza foi mordido, no mez de março de 1903, por uma cobra *Jararáca* de malha preta (jararáca do matto virgem), em seguida queixando-se de dores no logar mordido, apresentando já outros symptomas de envenenamento. E, por feliz acaso, estava em casa de um vizinho, o sr. Francisco de Paula Vieira de Camargo, o qual sabendo o que me havia acontecido, correu logo á minha casa, trazendo comsigo um vidro da **Tintura de Plumeria**, preparado do sr. Visconde de Souza Soares, de Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul), e em seguida applicou uma dóse desse remedio, em uso interno e externo. Dentro de poucas horas, como por um milagre, meu filho não sentiu mais nada, e, graças a Deus, gosa saúde.

Em signal de gratidão, e a bem dos que soffrem, mandei passar o presente attestado, que assigno e vae com visto do muito digno 1.º juiz de Paz, desta villa capitão Heliodoro Pinheiro e Silva.

Villa de Guarehy (E. de S. Paulo), 12 de março de 1903.—*Antonio Rodrigues de Souza.*

(Firma reconhecida).

O **Novo medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife: Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

RHEUMATISMO e SYPHILIS EM GERAL usem o *ELIXIR* DE SALSA CAROBA E CABACINHO ARSENICO IODURADO DE Alpheu Raposo

Effeito seguro e cura rapida

Vende-se na drogaria e pharmacia «CONCEIÇÃO» Rua Marquez de Olinda, 61

Só é verdadeiro o que tiver o rotulo a marca registada de fabrica.

15 MILHÕES de vezes tem-se escripto BOLACHA INGRATA E PÃO CARIOCA

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

A SUL AMERICA

Pagamento de um seguro de 20:000$000

Recebi da «Companhia de seguros de vida Sul America» por intermedio da Succursal de Pernambuco a quantia de vinte contos de réis (20:000$000) por saldo de todas as indemnisações a que tinha direito pelas apolices ns. 4445 e 4446 sobre a vida de Custodio José Alves Guimarães, cujas apolices devolvo a dita Companhia para serem cancelladas.

Importancia das apolices ns. 4445 e 4446. Rs. 20:000$000

Recife, 28 de março de 1908.

Amelia Noblato Guimarães.

Testemunhas

José de Souza e Mello.
Joaquim Alves M. Guimarães.

A firma está reconhecida pelo tabellião Corneiro da Cunha.

Illmo. sr. Ildefonso Simões, m. d. inspector da Companhia Sul America

Cabe-me o dever na qualidade de viuva de Custodio José Alves Guimarães, agradecer por intermedio de v. s. á Companhia Sul America a presteza e correcção com que liquidou o seguro de 20:000$000 que sob as apolices ns. 4445 e 4446 fez nessa Companhia o meu finado marido em meu beneficio.

Este facto vem juntar-se aos muitos outros, todos os mais lisongeiros possiveis para a grande Companhia «Sul America»; para dar mais uma prova irrefutavel de sua solidez e de sua sinceridade no compromisso de suas obrigações.

Aproveito a opportunidade para firmar-me

De v. s. atta. cra. obra.

Amelia Noblato Guimarães.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao commercio que dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social de A. Ramos & C. com loja de fazenda á rua 1.º de março n. 21, a contar de 1.º de janeiro do corrente anno, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros o socio Adolpho Ferreira Ramos, ficando o activo e passivo a cargo do socio Manuel Gomes Ferreira da Cunha.

Recife, 27 de abril de 1908.

Adolpho Ferreira Ramos.
Manuel Gomes Carneiro da Cunha.

Companhia de Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço dagua a vigorar no proximo mez de Maio será de 4$800 para o minimo do consumo e de 32) por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista, neste mez foi de 15 5/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA DO NORTE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os respectivos juros, vencidos neste mez de abril, do dia 28 em deante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Larga do Rosario n. 28.

Os coupons serão separados dos debentures no escriptorio dos mesmos srs.

Parahyba, 23 de abril de 1908.

Manuel Joaquim de Souza Lins.
director secretario.

Perdeu-se

A cautela do Monte do Soccorro, sob n. 64023.

Ao commercio

Declaro que comprei livre e desembaraçado de qualquer onus o estabelecimento de fazendas do sr. Miguel A de Figueiredo, sito á rua dr. Rosa e Silva n. 76; quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se no prazo de 3 dias, a contar do dia da publicação.

Recife, 5—4—908.

José Gonçalves da S. Galvão.

Confirmo.

Miguel Antonio de Figueiredo.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam ao publico e especialmente ao commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que existia nesta praça sob a razão social «Souza Lima & C.», retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio Abilio de Souza Lima, continuando o activo e passivo da dita firma sob a responsabilidade exclusiva do socio Antonio Candido de Oliveira.

Recife, 18 de abril de 1908.

Abilio de Souza Lima.
Antonio Candido de Oliveira.

Santa casa de misericordia do Recife

De ordem do exm. sr. provedor e de conformidade com as disposições do compromisso vigente, são convocados todos os irmãos desta Santa Casa para, em assembléa geral, que se reunirá, no salão de sessões da Junta administrativa, no proximo dia 3 de maio, (domingo) ás 11 horas da manhan, se proceder a eleição da nova Junta administrativa, que deverá funccionar no triennio de 1.º de julho de 1908 a 30 de junho 1910.

Secretaria da Santa Casa de misericordia do Recife, 25 de abril de 1908.

José Honorio B. de Menezes.

Assucar refinado

Especial	8$000
Primeira	7$000
Segunda	6$.00

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

Recife Drainage Company Limited

AVISO

A companhia pede a qualquer se que julgue credor da mesma, apresentar a sua conta até o dia 30 do mez corrente. Findo este prazo não admittirá mais responsabilidades.

Recife, 18 de abril de 1908.

J. F. Mackintosh,
Representante.

O professor J. Sillig

reside e lecciona no Collegio Diocesano, em Olinda.

Société Cotonnière Belge Brésilienne

TERCEIRA CHAMADA

De acôrdo com o art. 8 dos respectivos estatutos são convidados os srs. accionistas da «Société Cotonnière Belge-Brésilienne» a realizarem até o dia 15 de maio proximo, no London & River Plate Bank, Limited, 20 % relativos a terceira entrada sobre suas acções.

Recife, 13 de abril de 1908.

J. de Vasconcellos.
Representante.

PRESTES A' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico!

Um sem nariz!

CURA COM O ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

Da União Liberal, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA—Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se multissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gozava o poderoso Elixir de Nogueira do sr. João Silveira.

Vide retrato nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

Secretario da cooperativa dos funccionarios publicos, em 3 de abril de 1908.

AVISO

De ordem do sr. director lembro aos srs. socios que têm emprestimos vencidos e áquelles que perderam os direitos por falta de pagamentos de contribuições, terminar a 23 do corrente mez o prazo pelos nossos estatutos marcado para os mesmos socios se regularizarem.

O 1.º secretario.

João C. Fonseca de Medeiros.

FRANCEZ

Monsieur Armand Leroy ensina o francez theorico e pratico em sua residencia e em casas particulares.

15, rua da Aurora.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LTD

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta Companhia devem ser passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. B. H. Tucknies, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administracção, em 25 de novembro de 1907.

J. A. Lorimer,
Superintendente.

Companhia Iris

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, a rua do Commercio n. 14, o 2.º dividendo de 24$000 por acção, relativo ao segundo semestre de 1907.

Recife, 24 de março de 1907.

Os directores,

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Domingos de Sampaio Ferraz.

Banco do Recife

15.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 15.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro p. p.

Recife, 11 de março de 1908.

F. A. Pacheco,
Director-gerente.

The Great Western Of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Tendo se extraviado os talões de recibo desta Companhia,—C. 70, ns. 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155 e 156, previne-se ao publico que ficam sem valor os mesmos documentos.

Escriptorio da administração, em 2 de abril de 1908.

J. A. Lorimer.
Superintendente.

MARIA SEVERINA

Assistente adjuncta do Hospital Pedro II.

Rua do Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 55.

Clinica medico-cirurgica DO DR. HERMANO BRANDÃO

Medico do Hospital Pedro II

E DO

Dispensario Octavio de Freitas

Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões, e do apparelho digestivo.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46, 1.º andar.—Consultas: 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n. 14 A.

Chamados a qualquer hora.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO Dr Theodorico Padilha

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.

Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.

Residencia: rua Formosa n. 6.

Telephone n. 27.

Aceita chamados aqualquer hora.

Dr. Ladislau Cavalcanti

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.

Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.

Residencia á rua do Aragão n. 19.—Consultorio praça da Independencia n. 7, 1.º, andar, de 12 ás 3 horas.

Acceita chamados á qualquer hora.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos DO Dr. Soares de Avellar

Medico adjunto da clinica de molestias dos olhos do hospital Pedro II, ex-interno do hospital de Santa Isabel, na Bahia, ex-auxiliar da clinica de molestias dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita.

Consultorio: rua do Livramento n. 6, 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 1/2 ás 5 horas da tarde.

ADVOGADOS

DRS. GONSALVES MELLO E JOÃO JOSE' DE MORAES

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 61, 1.º ANDAR (*Sala de traz*)

ANNUNCIOS

INVEJAVEIS

MARCA REGISTADA

O fabricante desta bolacha garante ao publico serem ellas fabricadas com leite de vacca e farinha de trigo exclusivamente, garante todo asseio em seu fabrico, verificando todo leite, afim de que não o falsifiquem.

Pedro Jordão das Neves Vieira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que as bolachinhas *Invejaveis* fabricadas pelo sr. Antonio Menino são proprias para os convalescentes.

Caruarú, 25 de fevereiro de 1908.

Dr. Pedro Jordão das Neves Vieira.

Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto que examinando as bolachinhas *Invejaveis*, do sr. Antonio Menino, verifiquei serem ellas fabricadas exclusivamente com leite e farinha de trigo.

As propriedades analepticas destas substancias e o gosto agradavel do producto indicam este ultimo ás pessôas fracas e aos convalescentes de febres e molestias outras geralmente seguidas de máppetencia.

Recife, 19 de fevereiro de 1908.

Dr. Ladislão Cavalcante.

O fabricante obriga-se a pagar quinhentos mil réis (500$000) a quem com exame medico, provar que as bolachinhas *Invejaveis* em seu fabrico leva a minima parte d'agua ou banha.

RECEBEDORES

Pinto Alves & C.

Rua do Appollo ns. 2, 4 e 6. Recife

Em retalho nas mercearias principaes

Antonio Menino.

Vide annuncios

ELECTRO

E' o especifico mais economico até hoje conhecido para destruir formigas e qualquer outro insecto.

Vende-se nos lojas de ferragens de:

Affonso de Albuquerque & C.ª, RUA DUQUE DE CAXIAS 72.

Barbosa Vianna & C.ª, RUE DUQUE DE CAXIAS 77.

Preço:

PACOTE—600 reis.

Materiaes para esgotos

Vendem-se canos, curvas, ramaes, siphões etc. de barro inglez, no antigo armazem de Oliveira, na rua do Sol.

Automoveis

Carros para passageiros e para carga. Dos melhores fabricantes da Europa e Estados Unidos.

Custando de £ 100 até £ 1.500.

Desenhos e informações na rua do Bom Jesus n. 12 de 1 até 2 horas.

Engenho

Vende-se o engenho Outeiro do Pedro, distante uma legua da estação de Tapera, com proporções para 2500 pães, de terrenos ferteis e de mattas de madeira de construcção. A tratar na estação de Tapera com o major Silvino, ou com o proprietario, no mesmo engenho.

ASTHMA E CATARRHO Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC** Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Precisa-se

De uma bôa cosinheira para casa de familia a tratar no Caminho Novo n 122, entrada pelo bêco Padre Inglez.

Collegio S. Severino

Sob a direcção do bacharel Manuel Nunes Correia

RECIFE—PAYSANDU' N. 12, LINHAS FERRO CARRIL, DA MAGDALENA, DERBY E TORRES

Este collegio, situado em um dos mais aprazivels arrabaldes do Recife, continúa a receber alumnos internos, semi-interno e externos. Programma do ensino identico ao do Gymnasio nacional. Estatuto á disposição no collegio.

SANTAL SALOLÉ LACROIX — **BLENNORRHAGIA GONORRHÉA** Molestias da BEXIGA e dos RINS — PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard. Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor e com um desenho e ensino 20$000.

A' rua Nova n. 58 1.º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se á rua do Sêbo n. 22.

FORMICIDA NACIONAL

O melhor preparado contra as formigas.

Não se necessita de machina para empregar.

Extincção completa, em poucas horas, de qualquer formigueiro.

Uma só pessôa pode fazer o trabalho, extinguindo muitos formigueiros numa só hora.

Garante-se o preparado.

Vendas a verejo nas principaes lojas de ferragens e Drogarias.

DEPOSITO

SILVA BRAGA & C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

PERNAMBUCO

EXTERNATO

Julia Campos e Anna Campos, tituladas pela Escola Normal, tendo de abrir em começo de abril, um externato em sua residencia, á rua Riachuelo n. 11, pôem os seus serviços ao dispôr dos srs. paes de familia.

Ensinarão, além do curso primario, portuguez, francez, inglez, geographia, arithmetica, historia, pintura, piano, flores e trabalhos diversos.

Propõem-se tambem a leccionar em casas particulares.

Recife, 18 de março de 1908.

Attenção

Alugam-se quartos em casa de familia e tem agua; bôa moradia a tratar no pateo do Carmo n. 3, carvoaria Esperança.—Silva Filho.

FITA BARATA

Fita de setim Liberty n. 60, a 1300 o metro, á rua Nova n. 58, 1.º andar.

Copeiro

Precisa-se de um de 16 a 18 annos, á tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Armazem de fazendas.

Vestidos para viagem

Grande sortimento desde..... 40$000 A' rua Nova n. 58, 1.º andar.

PIANOLA E PIANO

Vendem-se estes dois instrumentos completamente novos para ver e tratar no armazem de moveis em liquidação á rua Nova n. 47.

BALSAMO BENGUÉ Cura Totalmente RHEUMATISMO GOTA NEVRALGIAS — Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias.

Bôa propriedade

Vende-se ou arrenda-se uma bôa propriedade denominada «Gitahy do Meio» perto da Villa de Ipojuca e da estação da E. de Ferro do Sul, de terrenos proprios para plantações á margem do rio, e banhada pelos riachos Matta Redonda e Darangunza, tendo mil braças de frente e duas mil de fundo. Dita propriedade contém algumas casinhas para moradia de rendeiros, e trata-se com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco, á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE

Vende-se a importante chacara do fallecido dr. Moraes e Silva defronte da estação do Caldeireiro. A tratar na Campina da Casa Forte n. 8, havendo a offerta de 45:000$000.

VENDE-SE

Lampadas a alcool (Brasil) vinte lampadas a 35$ cada uma.

Repartimento de amarello, obra prima do Spiller, porta dupla custo 1:000$ por 600$ e outro simples por 150$.

Fiteiro portas com vidro por 350$.

Carteira alta com 2 gaveta por 80$.

Caixa com ferramentas para tarrachas, custo de 500$ por 300$.

Machinas de costura (Singer) para motor do custo de 225$ cada uma, proprias para coser saccos por 200$ cada machina.

Entende-se com o agente Gusmão no 33 rua do Marquez de Olinda.

SEIOS Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phco, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35

Pernambuco: J. da Silva Faria.

Casacas, Smokings E CLAQUES

RODRIGUES—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

Ensino secundario

O bacharel Renato Mendonça, lente do Lyceu e da Escola normal Pinto Junior.

Lecciona particularmente primeiro e segundo anno do Curso de madureza e do Curso normal, e preparatorios parcellados.

Residencia—Rua Velha n. 87 1.º andar.

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS do Doutor DEHAUT de Paris — 2$50 — Qualquer caixa cujo rotulo não levar o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

LIQUIDAÇÃO

Manuel Joaquim Pereira, tendo resolvido liquidar a sua casa commercial denominada «O Jarro de Sevres» sita á rua 1.º de Março n. 15, convida o respeitavel publico a visitar o referido estabelecimento, onde encontrará um variadissimo sortimento de louças, vidros, crystaes e objectos de metaes finos e de apurado gosto, por preços resumidos.

ANEMIA Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc. *São curados pela* **OVO-LECITHINE BILLON** Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE **É A UNICA** entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris. F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

CIMENTO NACIONAL

Garantido

A 7$500

Cunha & C., depois de terem feito passar por uma reforma geral a sua fabrica de cimento em S. José, municipio de Olinda, inclusive a construcção de novos fornos, veem, confiantes no resultado de seu trabalho, offerecer ao publico e com todas as garantias, o cimento de sua fabricação a 7$500 a barrica, com 100 kilos idem em saccos com igual peso rs. 7$000; meias barricas rs. 4$000.

DEPOSITO

Caes do Apollo ns. 71—73

CUNHA & C

PERNAMBUCO

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O **Vitello Hereford**, chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 364

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Praça & Rosa

SUCCESSORES DE JOSÉ GONÇALVES DIAS

Com fabrica de cortume e preparo de couros e pelles á Rua da Palma n. 97, communicam que dispondo de pessoal habilitado preparam pelles para tapetes e todo e qualquer trabalho por conta propria ou alheio como maxima perfeição e modicidade nos preços.

Vendem e exportam:

Vaquetas pretas, brancas, amarellas, claras e escuras e outras côres;

Solas em branco, amarello e etc, para arreios, correias sellins e cintos;

Solas em bruto e alisadas para calçados;

Raspas em bruto, em branco e pretos;

Cordovão em branco, preto e demais côres.

Trabalho garantido

TINTAS FIXAS

A IODHYRINE do DOUTOR DESCHAMP da Faculdade de Medicina de Paris FAZ EMMAGRECER progressivamente dentro de algumas semanas, sem causar o minimo damno á saude. E' o mais efficaz dos especificos da **OBESIDADE** Approvado e receitado pelos melhores medicos do mundo inteiro. Não deixa rugas e convém a ambos os sexos. LABORATORIO DUBOIS-LALEUF, 7, Rue Jadin, Paris (France). Nas Pharmacias e Drogarias. UNICO CONCESSIONARIO: E. DELOUCHE, 21, Rue des Petites-Ecuries, Paris.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o premio de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	500:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.250:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

DESINFECTANTE ANTISEPTICO o Chlorol-Marye concentrado AZUL saneia as habitações, os quartos dos doentes, retretes, etc.— Cura as feridas, as picadas, as mordeduras. — E precioso na toilette e limpeza intima dos homens e das senhoras.

O CHLOROL-MARYE 96, Rue Philippe-de-Girard — PARIS

Encarnado, inodoro ou perfumado, assim como os sabonetes de chlorol, empregados na toilette e limpeza diaria, preservam das doenças contagiosas, *epidemicas, parasitarias.*

E. DELOUCHE, unico depositario para o Brazil. — 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO.

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

(Nenhuma é legitima sem esta marca.)

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras. guarnecida de bombas de ar. de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9"
dito de media pressão..... 15"
dito de baixa pressão..... 24"
curso do pistão........... 20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão. 6"
dito de baixa pressão....... 12"
curso do pistão............ 7"
força de cavallos .... 30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C°. Limited Recife.

DE 150$000

A 60$000 !!!

A 60$000 !!!

De 60$000 !!! A 30$000 !!!

Costumes completos. A GRANDE LIQUIDAÇAO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de cores, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por...... 30$000..

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

LEILÕES

Agente Gusmão

Rua Marquez de Olinda n. 33

Leilão

De bons moveis, louças, vidros, quadros, espelho, tapetes e outros muitos objectos de uso domestico que serão descriptos nos jornaes de quinta-feira.

Sexta-feira, 1 de maio

A'S 11 HORAS

Na rua da Aurora n. 121

Agente Gusmão

AGENTE VERNET

Escriptorio rua M. de Olinda n. 53

Especial leilão para noivos

AO CORRER DO MARTELLO

De belissimo e mavioso piano novo em caixa de bois rose, cepo de metal cruzado de linda marqueterie em estylo art-noveau, do afamado fabricante Regal, completo mobiliario inteiramente novo para sala de jantar, visitas e toilet, lindissimas peças côr de nogueira vinda do Rio de Janeiro.

Sexta-feira, 1 de maio

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua dr. Rosa e Silva n. 15

A SABER:

Mavioso e completamente novo piano americano com cepo de metal, cordas cruzados, com 3 pecaes, do afamado fabricante Regal, superior mobilia a Luiz XV, para salão de visitas, primorosa mesa oitavada para centro de sala, bella columna torneada para jarro, delicada estante para sala, chic escrivaninha forrada a panno verde, com gavetas, propria para escriptorio, moderno toilet com espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 magestosa cama para casal, 1 dita para menino, 1 mesa de cabeceira com columnas torneadas e chapa de marmore, solida meia commoda, 2 cabides em estylo americano, 1 dito com ganchos de metal, 1 moderno guarda-louças com 2 corpos com pedra marmore, 1 reforçada mesa elastica com 3 taboas, excellente guarda-comidas em formato moderno, 12 lindas e solidas cadeiras para salão de jantar e uma especial mesa para cosinha.

O agente Vernet, autorizado por uma casa commissionaria desta praça e por conta e risco de quem pertencer, fará leilão dos importantes moveis acima descriptos para liquidação de contas.

Sexta-feira, 1 de maio

Á RUA DR. ROSA E SILVA N. 15

A'S 11 HORAS EM PONTO

Nota: entrega immediata com pagamento á vista.

Agente Gusmão

Escriptorio, rua Marquez de Olinda n. 33

Grande Leilão

Em continuação ao leilão preliminar da casa de residencia do illmo. sr. J. F. Mackintosch, á estrada dos Afflictos n. 23.

Constando de moveis completos de uma casa para veranear, utensilios de jardim, mobilias finas de diversos terraços, moveis de organização de uma casa para educação de crianças. Guardas roupas, commodas armarios, aparadores, cadeiras de diversos systemas, mesas, apparelhos privados, patentes, lavatorios, camas de ferro, ditas novas de lona, mesas para jantar, ditas para centro, telhas de zinco novas e usadas, ditas de grossura dupla, ferramenta e utensilios para jardim, importantes utensilios para cocheiras, portas novas e usadas, cadeiras de balanço, quadros, etageres, quartinheiras, esteiras de forro, filtros, 1 importante casa para amansar meninos, e muitos outros objectos que serão descriptos nos jornaes de sexta-feira.

Todos os moveis e objectos deste leilão estão dispostos no andar terreo e terraços do grande palacete de residencia do illmo. sr. Mackintosch, sito á estrada dos Afflictos n. 23.

Domingo, 3 de maio

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, plenamente autorisado, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionado,s que serão descriptos no dia acima indicado.

A's 2 horas será servido lunch serveja (havendo para isto um intervallo de 15 minutos).

O trem especial ás 10 e 40 partirá da praça da Republica parando em todas as estações.

AVISO—Depois deste grande leilão será annunciado o importantissimo leilão do interior da casa.

AGENTE VERNET

Escriptorio rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello

De magnificos moveis, apparelhos para chá e jantar, confortaveis camas de ferro para casados, solteiros e meninos, guarda-roupas, lavatorios com pedras, poltronas de palha, lanças para cortinados, tapetes, forro de esteira, porta-bibelots, fino vidraria para mesa, ferramentas para jardim e uma bella collecção de vasos com avancas.

Quarta-feira, 29 do corrente

No arrabalde Monteiro, na vivenda n. 71, com a chegada do trem especial da linha principal que parte da praça da Republica ás 11 horas e 20 minutos da manhan, parando em todas as estações, com passagens gratis aos srs. concorrentes.

A saber:

NO TERRAÇO E JARDIM

Diversos vasos com avencas, vasos com palmeiras, 1 lote de caixões, ferramentas para jardim, 1 escada e 1 grade de madeira, 1 machina para cortar grammas.

DEPENDENCIAS E DESPENSA

Uma bicicleta, 4 camas de lona, uma mesa, 1 balança, 1 lote de latas e uma collecção de formas.

NA COSINHA E COPA

Um trem de cosinha, 1 taboa para bolo, 1 mesa para cosinha, 1 jarra, 1 lote de bacias, 2 bancos, 1 guarda comidas de columna, 1 mesa de pinho, 1 caixa com ferramentas, 12 campas para portão e 1 carrinho para criança.

NA SALA DE JANTAR

Um guarda-louças de vinhatico envidraçado, 1 aparador com armario, uma mesa elastica com 3 taboas, 1 resfriadeira, 6 cadeiras de junco, diversos quadros com gravuras, 1 panno para mesa, 1 forro de esteira, 3 cortinados de côres, 2 etageres, 1 lote de livros inglezes, 2 galheteiros, descançadores para facas, 1 manteigueira guarnecida de metal, facas, garfos e colheres de metal, 1 trinchante, calices e copos de vidros finos, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, 2 garrafas de vidro, 1 grande lote de louça avulsa, pratos de vidro para conservas, jarros para flôres, quartinhas, 1 timpano para creado, 2 bandejas de madeira, 2 abafadores, descançadores para pratos e 24 copos finos para agua.

CORREDOR

Uma mesa quadrada para costura, 1 machina de Singer para coser á mão, 1 cabide para parede, 1 jardineira com pedra, 12 cadeiras de junco, 1 silhão e 1 secretaria.

NOS DORMITORIOS

Quatro dormitorios compostos de 1 cama de ferro para casal, com colchão de crina verdadeira, 2 camas para menino, 1 cama de ferro para solteiro, 1 guarda-roupas para menino, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 forro de tapete, 1 mesa para cabeceira, 1 mesinha quadrada, 1 armario pharmacia, 1 lampada a gaz, 2 tapetes para cama, meia commoda de vinhatico, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide para parede, 1 porta-toalhas, 1 cesta para roupa, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 deposito para agua, 1 toilet com pedra e espelho, 2 commodas de vinhatico, 1 cabide para sapatos, 1 candieiro com abat-jour, 1 toucador com espelho, 1 cadeira privada, 1 porta-papeis, 1 mosquiteiro e diversas cadeiras de junco.

NA SALA DE VISITAS

Uma mesa de fantasia com pés torneados, 1 porta-bibelots côr de nogueira, duas cantoneiras torneadas, côr de nogueira, 4 poltronas de palha, 1 mesa de palha, 1 biombo de reps florestado, 2 cadeiras com balanço, 2 lampadas de metal, 1 mesinha para centro, 1 grande etager, 2 ricas cadeiras de Vieux Chêne, com as armas inglezas, entalhadas e burilladas á mão em alto relevo, 5 quadros com gravuras, em aço, 1 quadro a oleo com maldura dourada, diversos pequenos quadros, 5 lanças para cortinados, 3 cortinados, 1 pano de fantasia para mesa, 4 almofadas, diversos vasos para flores, 1 tapete avelludado para centro, 3 capachos, 1 tapete para sofá, globos encandecentes, 1 forro de esteira para sala, diversos bibelots para enfeites, porta-retratos e outros objectos.

O agente Vernet, autorisado pelo mr. Percy Daniel que se retira com sua exm.ª familia para a Inglaterra, fará leilão dos moveis existentes na vivenda acima, para liquidação dos mesmo se entrega da casa.

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

No arrabalde Monteiro, na vivenda n. 71, com a chegada do trem especial da linha principal, que parte da praça da Republica ás 11 horas e 20 minutos da manhan, parando em todas as estações, com passagens grates aos srs. concorrentes.

Nota—Entrega no dia immediato com pagamento á vista.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amelia Rabello Cardoso

7.° DIA

Amelia Rabello Cardoso, Augusto Rabello Cardoso (ausente). Olympia Augusta Rabello Fonseca, profundamente consternados com o fallecimento de sua estremecida mãe e irman **Amelia Rabello Cardoso**, convidam os parentes e pessôas da amizade da fallecida para assistirem ás missas que deverão ser celebradas em suffragio de sua alma, na egreja da Santa Cruz, 5.ª feira, 30 do corrente, pelas 8 horas da manhan, e desde já se confessam agradecidos.

Capitão Francisco José de Bastos

SETIMO DIA

José Bernardo de Freitas Bastos e seus irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na proxima quinta-feira 30 do corrente, ás 8 horas da manhan, na egreja da Soledade, por alma de seu pranteado avô **Francisco José de Bastos**, fallecido no Estado do Maranhão.

Severino de Castro Pereira

SETIMO DIA

A viuva, irmãos, sobrinha e cunhado mandam celebrar na matriz de Páo d'Alho no dia 29 ás 7 horas, e agradecem a todos que acompanharam até a sua ultima morada e assistirem ás missas

SOCIEDADE MUSICAL CATENDENSE

✝

PELAIO LEAL

TRIGESIMO DIA

A *Sociedade musical Catendense*, manda rezar uma missa na capella do povoado de Catende, ás 9 horas da manhan do dia 29 do corrente, quarta feira, em commemoração do trigesimo dia do fallecimento do seu socio benemerito, **Pelaio Leal**, e agradece a todos os associados, parentes e amigos do fallecido que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Odilon Guerra,
1.º SECRETARIO.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

ORION

Esperado no dia 1 de maio, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com o agente JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul a 30 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará e Manáos.**

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 30 do corrente, sairá para MACAU, MOSSORO', CAMOCIM e CEARA' depois de pequena demora.

O PAQUETE

AUGBENDEN

Esperado de New-York no dia 14 de maio, sairá para MACEIO' BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapriche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com

M. BUARQUE & C.

RUA DO COMMERCIO N. 14

O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

NAVEGAÇAO BAHIANA

VAPOR

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do sul até o dia 5 de maio, voltará sem demora para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

Este vapor é illuminado á luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca.

AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Rua do Amorim ns. 46 e 48

R. P. Houston & C

PAQUETE INGLEZ

HINDUSTAN

E' esperado do sul até o dia 30 de abril, depois de pequena demora seguirá directamente para **New-York.**

Para carga e encommendas, a tratar com os agentes os srs.

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1
Recife

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Esperado da Europa até o dia 8 de maio, seguirá depois de pequena demora para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado á luz electrica, e têm optimas accommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. tratase com os consignatarios.

BORSTELMANN & C°.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar.

PACIFIC STEAN NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 9 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

O VAPOR INGLEZ

OROPESA

Esperado do sul no dia 16 de maio e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Para carga, trata se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os

AGENTES
WILSON SONS & C.ª TD.
10—Rua do Commercio—10
(PRIMEIRO ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

JABOATÃO

Commandante M. A. Andrade.

Esperado do norte a 3 de maio, segue no dia 11 de maio, ás 6 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga e encommendas para Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty, nos dias 6, 7 e 8 e para Mossoró, Macáo, Natal e Parahyba nos dias 9 e 11 até ás 4 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana, n. 12
O cessionario,
DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ.

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado da Europa até o dia 4 de maio e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica, tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

O PAQUETE

HALLE

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não fôr communicada por escripto á agencia dentro de 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 10 de maio.
Clyde em 17 de maio
Araguaya em 24 de maio
Nile em 31 de maio
Avon em 7 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 8 de maio.
Avon em 14 de maio.
Asturias em 28 de maio.
Danube em 5 de junho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado da Europa até o dia 30 de abril e depois de pequena demora seguirá para os portos da **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado do sul até o dia 3 de maio, depois de pequena demora seguirá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 70

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o art. 9.°, § 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 1

Lote n. 1

Marca G B & C n. 683, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca» descarregada em 20 de setembro de 1907, consignada a Guimarães Braga & C, contendo o seguinte: 25 kilos de oxydo de zinco puro; 25 kilos de flores medicinaes não especificadas; 5 kilos de gomma assafetida; 10 kilos de carbonato de calcio puro; 10 kilos de raiz de lyrio medicinal, em pó; 50 pacotes com raiz medicinal não classificada, no valor de trinta e um mil e duzentos reis (31$200).

Mesma marca n. 4—uma caixa vinda de Nova York no vapor nacional «Acre» descarregada em 25 de outubro de 1907, consignada aos mesmos, contendo 50 kilos de oleo de figado de bacalhão.

Mesma marca n. 5—uma caixa, idem, idem, idem, contendo o seguinte: 49 kilos de gomma copal; 400 grammas de esponjas ordinarias; 23730 grammas de perfumarias (pastilhas aromaticas).

Mesma marca ns. 660 a 669—dez barricas vindos de Hamburgo no vapor «Tijuca», descarregadas em 20 de setembro de 1907, consignadas aos mesmos, contendo 50 kilos de sulfato de magnesia.

Mesma marca ns. 672 a 681, dez barricas contendo 500 kilos de cré, idem, idem, idem.

ARMAZEM N. 3

Vinte chapéos de feltro de lã (por acabar) contido no fardo marca J N S sobre P n. 106, vindos de Liverpool no vapor «Inventor» descarregado em 16 de junho de 1905, consignado á ordem.

AVISO

O expediente de 3 % para o continuo-leiloeiro será pago pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 28 de abril de 1908. O inspector interino—*Luiz F. Codeceira.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 29 de abril de 1908.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço publico aos srs. proprietarios de carroças, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para pagarem, sem multa, os impostos devidos até a presente data; findo este prazo serão apprehendidas para garantirem os respectivos debitos, as carroças que não apresentarem documentos de quitação. Outrosim, os carroceiros devem andar munidos deste documento para evitar transtornos não só aos interesses das partes, como aos desta repartição, emquanto estiver sendo effectuada a competente fiscalização.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria do thesouro do Estado de Pernambuco, em 28 de abril de 1908.

De ordem do sr. dr. director do thesouro faço publico para conhecimento dos interessados que do dia 29 do corrente em deante se pagará no thesouro os juros das apolices de estradas de ferro referentes aos semestres vencidos até março ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começam pelas letras A e B, e os outros á proporção que forem sendo convidados, ficando prevenidos aquelles que não comparecerem quando chamados que só serão attendidos depois de esgotada a chamada de todas as letras.—O secretario do tribunal do thesouro, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Intendencia do 2.° districto militar

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do exm. sr. general commandante do 2.° districto militar, chamo novamente concorrencia para o dia 30 do corrente no quartel general, ás 12 horas da manhan, ao fornecimento de artigos para expediente dos corpos, moveis e mais artigos de papelaria, cujos proponentes deverão satisfazer as condições exigidas pelo regulamento da intendencia geral da guerra, aos quaes nesta repartição se ministrará informações. Dentre as condições existe a de deposito na delegacia fiscal de 1:500$000, sendo 500$000 para garantia de assignatura do contrato e 1:000$000 para sua execução. Intendencia do 2.° districto militar, Recife, 23 de abril de 1908.—O adjuncto do intendente, 2.° tenente *Joaquim Alves Cavalcante.*

Visto.—*Motta Cabral*, 1.° tenente, intendente interino.

ALUGA-SE a bôa casa sita á estrada do Monteiro n. 63, estando ladrilhada a tijolo, caiada e pintada, com agua e gaz, a tratar com Couto Vianna, á rua do Brum n. 71.

AMA.—Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar para uma casa com tres pessôas; a tratar na rua Imperial n. 161.

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Vidal de Negreiros n. 141. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 81.

ALUGA SE o 1.° andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 56. Tem agua. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA SE o predio sito á rua Marquez de Olinda n. 6. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.—Narciso Maia & C.

AMA—Precisa-se de uma de edade, que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar na rua de d. Maria Cesar n. 5.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal o uma vez nunca mais estará sem elle!

BOM PONTO.—Vende-se uma quitanda sita á rua das Trincheiras n. 41; a tratar na mesma.

COSINHEIRA—Precisa se de uma que saiba bem cosinhar; paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

CRIADORES. Aos senhores criadores recommenda se o ROBORAL, remedio, por excellencia, para tonificar os cavallos, bois etc. exhaustos, magros e enfraquecidos pelo serviço ou tornado anemicos e inaptos pelas molestias. E' magnifico este remedio contra a inappetencia e não contendo nenhum elemento nocivo, é de facil administração. Superior a todos os productos de kola e formiato conhecido. Preço...... 5.000 rs. o frasco, na Drogaria Silva. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

CAVALLOS e outros animaes domesticos. O linimento VICTORIA é de effeito rapido e garantido em todos os casos de rheumatismo muscular e articular, paralysia, myosites, esparavões, arthrites, esforços tendinosos com ou sem manqueira, esforços da espadua e outras entosses antigas, periostite, tumores molles ou duros, catharros, anginas, bronchites e pleurisias. O linimento VICTORIA recommenda-se pela rapidez e segurança dos effeitos. Preço 3.000 rs o frasco. Deposito na Drogaria Silva.—58, Rua Marquez de Olinda, 60.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se tranquilidade da familia.

HIPPOPHILO, é um pó veterinario formulado pelo dr. Sampaio de Andrade, como o melhor anticatharral conhecido. E' indicado em todos os casos das vias respiratorias dos cavallos, que se manifestem por tosse, corrimento nasal, ronqueira, cansaço pulmonar etc. O frasco contém 6 doses para uso diario e custa o frasco 5.000 rs. 58, Rua Marquez de Olinda, 60.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PRECISA-SE de uma cosinheira e de uma ama para serviços leves, á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.° andar.

PHARMACIA.—Vende-se uma grade de ferro, omega gradeada (balcão) pequena armação, utencilios, vidros, depositos, conservas, algumas drogas; pechincha para quem se quer estabelecer, a tratar na rua Direita n. 27 (Afogados).

VENDEM-SE duas locomotivas e 30 vagões para conduzir cannas, bitola 0,75. Peso de cada locomotiva em ordem de marcha 11 toneladas. Comprimento das fornalhas 5 pés (para lenha) capacidade dos vagões 5 toneladas (liquidas).

Vêr e tratar Uzina São João—Varzea.

VENDE-SE a casa n. 20, perto do Ponto de parada, sita á rua da S. Cruz dos Milagres em Olinda, a tratar na rua Lomas Valentinas n. 92.

VENDE-SE uma armação de amarello, envidraçada, ou aluga-se a casa com a mesma; tem commodos para familia, na freguesia de Santo Antonio. A tratar á rua da Palma n. 57.

VENDE-SE uma pequena taverna, propria para principiante fazendo regular apurado, livre e desembaraçada. Para informações, no pateo do Carmo n. 1.

VENDE-SE barato um sitio com uma grande casa de moradia no Monteiro, no logar Barbalho, a tratar na rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 52, 1.° andar.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com armação na Estrada de Sant'Anna n. 41, a tratar na rua da Senzala Velha n. 48.

VENDEM-SE barato as seguintes casas: rua da Restauração ns. 23 e 47; Pedro Affonso n. 30 sobrado; Major Agostinho Bezerra n. 4; Tamarineira n. 5 (com sitio) a tratar na rua Pedro Affonso das 10 ao meio dia.

VENDE-SE uma armação envernizada e envidraçada para qualquer ramo de negocio, á tratar na Vidal de Negreiros n. 113.

COMMERCIO

DIA 28 DE ABRIL

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Apolices Geraes do valor realisado de 1:000$ juros de 5 %, ao anno a 1:020$.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/16 d. por 1$000 do banco.

Na bolsa venderam-se:

19 apolices geraes.

Augusto Pinto de Lemos, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu a 15 1/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/32.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a..... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 % . .	1.000$	1.015$
Apolices do Estado 7 % .	1.000$	770$
Apolices do Estado 5 % . .	1.000$	600$
Apolices de usinas 7 % . .	1.000$	770$
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$	82$
Juros de 8 %	1.000$	820$
Bancos:		
Banco do Recife	100$	80$
Banco de Pernambuco . .	100$	sem cot.
B. C. Real (lat. hyp. 6 %).	100$	83$
Idem idem 7 % . . .	100$	90$
Banco Emissor	100$	sem cot.
Banco das Classes . . .	100$	70$
Banco Popular	100$	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda . .	200$	300$
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$	125$
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos. . .	100$	sem cot.
P. de Navegação. . . .	100$	sem cot.
C. C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$	360$
Tecidos Paulista	200$	300$
Tecidos Camaragibe. . .	170$	ao par
Canhamo e Juta. . . .	200$	175$
Braz. Silva & C.ª	200$	ao par
Tecidos de Goyanna . .	100$	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$	250$
Amphitrite	400$	420$
Indemnisadora	400$	320$
Iris	400$	ao par
A. Nacional.	....	sem cot.
C. diversas:		
Beberibe	300$	65$

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 1$000 a 1$100, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 1$900 firme, conforme o grão.

Algodão, ao preço de 13$000.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	7$000	a	7$300
Usinas baixas de......	6$600	a	6$900
Crystalizados de......	6$300	a	6$500
Demeraras de..........	$	a	4$800
Brancos de............	5$600	a	6$000
Somenos de............	4$600	a	4$800
Mascavados de.........	3$600	a	3$800
Brutos seccos de......	3$600	a	3$800
Brutos mellados de..	$	a	$
Retame................	1$500	a	1$600

Borracha de mangabeira. kilo, conforme a qualidade, de 800 a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$900 a 2$200 o kilo.

Café, cotam-se a 6$200 nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 950 réis e a granel a 880 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 20$000 a 23$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 700 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cocos, cota-se a 19$000 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, do Estado a 9$000.

Feijão mulatinho, a 24$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de.... 2$000 os 15 kilos firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$, firme.

Milho, cota-se, genero do Estado a 175 réis.

Pelles de cabra, a 1$400.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

MERCADO PUBLIÇO DE S. JOSÉ

DIA 27

PREÇOS DO DIA

Carne verde de...	400	a	1$000	o kilo
Dita de suino de..	1$000	a	1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de........	800	a	900	a cuia
Feijão de.........	2$000	a	3$000	a cuia
Milho.............		a	800	a cuia
Gomma.............		a	2$000	a cuia

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool: Carlos Sindem 243 saccos com 18225 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Domingos Soriano 4 caixas com 180 kilos de perfumarias e 3 caixas com 258 kilos de grampos de ferro.

Para Antonina: Amorim Fernandes & C 200 saccos com 12000 kilos de assucar crystal.

Para Paranaguá: Luiz Amorim & C 4 fardos com 400 kilos de brabante.

Para Rio de Janeiro: Companhia I. Pernambucana 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado e 30 barricas com 16050 litros de alcool.

No vapor *Oceano*, para Porto Alegre: A. Jovino da Fonseca 1000 saccos com 75000 kilos de assucar usina; H da Silva Loyo & C 1200 saccos com 90000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 22500 kilos de assucar somenos.

Para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 300 saccos com 22257 kilos de algodão em rama; Pinto Lapa & C 65 pipas com 34450 litros de aguardente; Eurico Cardoso & C 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pará*, para Bahia: Antonio Cruz & C. 30 barris com 2400 litros de vinho de canna; L. Paille, 8 toneis com 4937 litros de alcool; Oscar Amorim & C, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado; Amorim Silva & C, 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado; Max Dresckler, 1 caixa com 40 kilos de rotulos impressos.

Para Rio de Janeiro: Antonio Rego Lima, 20 pipas com 12057 litros de aguardente; Silva Guimarães & C, 750 saccos com 57500 kilos de algodão em rama; Pinto Lapa & C, 25 pipas com 13750 litros de alcool; Manuel Caetano, 2000 gerimus com 3000 kilos.

No hiate *Euclydes*, para Camocim: Santos Araujo & C, 100 caixas com 1800 kilos de sabão; Amorim Fernandes & C, 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco, 50 saccos com 3750 kilos de assucar somenos, 30 saccos com 2250 kilos de assucar mascavado; Fonseca Irmãos & C, 250 caixas com 4250 kilos de sabão.

No hiate *Oliveira*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C, 4 saccos com 300 kilos de assucar usina, 5 saccos com 300 kilos de milho, 1 ancora com 40 litros de vinagre.

Na barcaça *Tontina*, para Mamanguape: Rosa Borges & C, 200 saccos com 9000 kilos de farinha de mandioca; Amorim Fernandes & C, 30 caixas com 150 kilos de velas stearinas.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Cordilleras*, entrado do Havre e escala, em 27 e consignado a José Baltar & C.

Carga do Havre

Agua mineral e outros artigos 33 volumes a Silva Braga & C.

Agua de louro e outros artigos 14 volumes a Hermogenes de Moraes.

Acido sulfurico 17 caixas a P. Bittencourt Junior.

Botões de osso 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Cadeados e quinquilharias 3 caixas a Alvares de Carvalho & C.

Crê ordinario, tecido em fio, botões de madreperola e pentes de metal 4 caixas a A. Campos & C.

Drogas, productos pharmaceuticos e porcelana 23 volumes a J. da Silva Faria.

Drogas 24 volumes a Alpheu Raposo, 4 a F. Carneiro & Guimarães.

Espelhos, moveis, vidros e outros artigos 16 volumes ao dr. Annibal Freire.

Ether, louça e drogas 9 volumes a Alpheu Raposo.

Ferragem, verniz e outros artigos 5 volumes á ordem.

Ferragem 131 volumes ao Syndicato A. de Palmares. 310 a Santos Dias

Ferro manufacturado, phonographo e outros artigos 5 volumes a Miranda Souza & C.

Graxa para automovel, oleo e outros artigos 3 volumes á ordem.

Instrumentos de musica 3 caixas a E. Paiva.

Limalha de aço e pinceis 2 caixas a Miranda Souza & C.

Livros 1 caixa a Marinho Falcão, 1 a E. Paiva.

Mercadorias 29 volumes á ordem.

Moveis 1 caixa a E. Paiva.

Oleo e drogas 1 caixa a Amorim & Campos.

Productos chimicos 3 caixas a Manuel de Oliveira & C.

Productos chimicos e outros artigos 15 volumes á Santa Casa

Perfumarias 2 caixas a José Luiz da Cruz, 1 a Manuel Antunes, 1 a F. Nunes & C.

Perfumaria, botões de osso e pentes 3 caixas á ordem.

Pentes de celluloide 1 caixa a Luiz Vianna & C.

Perfumaria e outros artigos 2 caixas a Fonseca Nunes & C, 4 á ordem, 6 a Garcia & Castro.

Plombagina, gomma lacca e outros artigos 8 volumes a P. Bittencourt Junior.

Porcellana 10 barricas e 1 caixa a J. Dias Moreira.

Pelles 1 caixa a Vito Diniz

Passamentaria, suspensorios, chales de lan, algodão e borracha 2 caixas a Luiz Vianna & C.

Papel e outros artigos 15 volumes á Companhia I. Pernambucana

Rôlhas, agua de flôr de laranja e outros artigos 15 volumes a Silva Braga & C

Sabão de marselha 1 caixa a Joaquim Didier.

Tecidos, escovas para dentes e perfumarias 2 caixas a Costa & Brandão.

Tecidos e outros artigos 4 volumes á ordem, 3 a Domingos Coelho & Soares, 3 a M. L. S. Carvalho, 14 a Francisco Lauria.

Tinta ordinaria 8 caixas a Joaquim Didier.

Vidros e bicarbonato de soda 5 volumes a Theodomiro dos Santos Selva.

Vaselina 1 caixa a Munier Irmãos & C.

Carga de Leixões

Alhos 29 peneiros a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Loureiro Barbosa & C.

Azeite 15 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Bagas 1 caixa a F. A. Cardoso.

Conservas 25 caixas a Loureiro Barbosa & C.

Palitos 1 caixa a Francisco N. de Oliveira, 1 a Soares & C.

Quinquilharia 1 caixa a Loureiro Barbosa & C.

Rolhas 2 saccos a João Rodrigues & C.

Vinho 101 caixas e 20/20 a Francisco N. de Oliveira, 15 caixas a H. F. Lima, 50 a R. S. Marques, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a M. L. S. Carvalho, 20/10 a E Guedes & Duarte, 30/10 á ordem, 52 a Soares & C, 40 a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Lisboa

Azeite 41 caixas a Loureiro Barbosa & C

Artigos de cosinha 2 caixas ao Dr. Annibal Freire.

Cal 50 barricas a Rodrigues Machado & C.

Drogas 1 barrica e 2 caixas a José Marques Ferreira, 3 á Santa Casa

Enxofre 1 barril á Santa Casa

Encerado 2 rolos ao Dr. Annibal Freire.

Louça 5 caixas ao Dr. Annibal Freire.

Moveis 8 caixas ao Dr. Annibal Freire.

Vapor nacional *Pará*, entrado de Manáos e escala em 28 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga de Manáos

Barris vasios 500 a Pereira Pinto & C.

ENCOMMENDA

Tecidos 1 fardo á ordem.

Carga do Pará

Barris vasios 722 á ordem.

Mercadorias 4 volumes a Manuel Freire.

Carga do Maranhão

Amostras 3 malas a B. G. Lathan.

Carga do Ceará

Sola 8 rolos a Braga Sá & C.

ENCOMMENDA

Pedra lithographica 1 a Alves Lima & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de abril

ALFANDEGA

Rendimentos do dia 1 a 27 .	1.221.915$658
Idem do dia 28.	43.742$149
	1.265.657$807

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 27 . .	456.837$010
Consumo do dia 28	20$160
Exportação	4.053$440
Estatistica.	160$610
Diversos impostos.	4.106$180
	465.177$400

CAIXA ECONOMICA

Dia 28: Entrada de depositos	13.978$000
Saidas, idem, idem . . .	11.482$000
Saldo para a delegacia . .	2.436$000
A' pagar de liquidações e por conta	1.218$111

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 25. .	98.502$798
Idem dos dias 26 e 27 . . .	9.756$383
	108.259$181

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Araguaya, da Europa amh.
Olinda, do sul amh.
Hindustan, do sul amh.

Mez de maio

Satellite, do sul a 1.
Orion, da Europa a 1.
Campeiro, do sul a 1.
Natal do sul a 1.
Thames, do sul a 3
Jaboatão, do norte a 3.
Magellan, do sul a 3.
Aracaty do sul a 3
Parahyba, do norte a 4.
Aachen, da Europa a 4.
Dupuya Damor, de Cardiff a 4.
Commandatuba, do sul a 5.
Halle, do sul a 5.
Nile da Europa a 8.
Pernambuco da Europa a 8.
Oronsa, da Europa a 9
Aragon, do sul a 10.
Melpomene da Europa a 12.
Avon, da Europa a 14.
Oropesa, do sul a 16.
Clyde, do sul a 17.
Atlantique, da Europa a 21.
Araguaya, do sul a 24.
Asturias, da Europa a 28.
Chili, do sul a 31.
Nile, do sul a 31

VAPORES A SAIR

Mez de abril

Porto Alegre e esc. *Itaqui*, hoje ás 4 h.
Camocim e esc. *Natal*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Olinda*, amh. ás 2 h.
Buenos Aires *Araguaya*, amh ás 2 h.

Mez de maio

Nova York e esc. *Hindustan*, a 2 ás 2 h.
Camocim e esc *Natal*, a 2 ás 4 h.
Ceará e esc. *Satellite*, a 2 ás 2 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 3 ás 5 h.
Bordeaux e esc *Magellan*, a 3 ás 4 h.
Pará e esc *Aracaty*, a 5 ás 12 h.
Santos e esc. *Aachen*, a 5 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Halle*, a 6 ás 4 h.
Rio e Santos *Parahyba*, a 7 ás 2 h.
Aracajú e esc *Commandatuba*, a 7 ás 4 h.
Santos e escala, *Pernambuco*, a 8 ás 2 h.
Buenos Aires e esc *Nile*, a 8 á 1 h.
Valparaizo e esc. *Oronsa*, a 9 ás 12 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 10 ás 2 h.
Amarração e esc *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 14 ás 2 h
Liverpool e esc. *Oropesa* a 16 ás 2 h.
Southampton *Clyde*, a 17 ás 2 h.
Santos e esc. *Melpomne* a 18 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Atlantique*, a 21 á 1 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 24 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 28 á 1 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 31 ás 4 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 31 ás 5 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Escuna nacional *D. Thereza* v. generos.
Vapor nacional *Oceano*, v. generos.
Vapor austriaco *Rabinia*, v. generos.
Lugre inglez *E. S. Hocken*, bacalhau.
Lugre inglez *Helen Sewart*, bacalhau.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Parkgate*, carvão.

DIA 28 — ENTRADAS

Manáos e escala, 9 dias, vapor nacional *Pará*, de 1185 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 85, carga varios generos, a M. Buarque

Ceará e Mossoró, 11 dias, vapor nacional *Marajó*, de 785 toneladas, commandante Julio Magano, equipagem 30, carga varios generos, a M. Buarque.

SAIDAS

Santos e escala, vapor francez *Cordilleras*, commandante J. Gourio, carga varios generos

Rio Grande do sul e escala, vapor inglez *Strathyre*, commandante B. Grun, carga varios generos

Rio de Janeiro, vapor nacional *Marajó*, commandante Julio Magano, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Oceano*, commandante Augusto Nobre, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Pará*, commandante Eurico Pedroso, carga varios generos.

Passageiros

Chegados do norte no vapor nacional *Pará*, no dia 28:

MANÁOS—Juveniano Rego Barros, Francisco Castano da Silva, Ismenia Santa Cruz, Carlos A. Santa Cruz, Eduardo Rego Barros, dr. Cavalcante Mello, João Barretto de Menezes, Laurentino Montenegro, Manuel Felix da Silva, Josino F. Barros, Francelina Dantas, Alfredo Maranhão, A. Bezerra, Antonio Bento, Eraldo Leite, Manuel Fernandes e 1 menor, João Cruz, João Estevão, Avelino José Rodrigues, Antonio G. Silva, Manuel G Silva, Demetrio Barbosa, Umbelino Thompson, Manuel Nascimento, 1 ex sargento, 1 sargento e 5 praças

PARÁ—José Gonçalves, José Cartel, David Gil G. Fernandes, S. Gonçalves, João Martinho, João Souza, João Nazille, Manuel Medeiros, Antonio M Gomes, B Fonseca, Manuel Cypriano, Manuel Santos, Manuel Prudente, João Souza, Manuel Rubim, Manuel Carneiro, Etelvina Ribeiro, Camillo Charchen, Leandro Santos, Severiano Ferraz, dr Osorio Duque Estrada, frei Armando Bellman.

MARANHÃO — G. B. Stevens, Hildebrando Gomes José F. da Horta, Felix Gomes e Luiz F. Lathan.

CEARÁ—Alfredo Cerf, coronel Antonio R. S. Figueiredo, Ernesto de Carvalho, L. Macedo, Eduardo Pastor, Jesus N Botelho, E. Maciel, Tertuliano T. Almeida e sua senhora, Manuel Paiva, Bernardino R. dos Santos, Francisca M. da Conceição, bispo d. Geraldo Caloen, Amaro von Emelen, Gregorio Sbreizog, Alberto Branch, Eurico Legey e sua senhora.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria**.

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Tetschn—Pilsen

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA

Estabelecida na cidade do Recife em 1855

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1907

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realizado..................	300:000$000
Fundo de reserva...................	120:000$000
Lucros suspensos...................	25:289$090
Premios obtidos....................	6.212:602$879
Sinistros pagos....................	3.234:172$479
Dividendos distribuidos............	1.303:000$000

DIRECTORES:

Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves,
Alfredo Flaviano de Barros.